ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 16
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1911
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO
I.R. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Politica de Pernambuco

Rio, 16

Com a assignatura de *Pernambucano* vem inserto na secção dos *a pedidos* do *Jornal do Commercio* uma resposta esmagadora ao artigo insultuoso publicado pelo dr. Henrique Milet na *Gazeta da Tarde*.

Pernambucano responde ponto por ponto, com vantagem as insinuações do antagonista.

Nas rodas politicas despertou excellente impressão o artigo de *Pernambucano*.

Promoções no exercito

No proximo despacho collectivo serão assignadas as promoções no exercito.

O club dos Diarios

O club dos *Diarios* inaugurou festas de verão em Petropolis.

Dr. Irineu Machado

Inteiramente restabelecido da ligeira enfermidade que o accomettera, chegou aqui, procedente de S. Paulo, o deputado federal dr. Irineu Machado.

Conferencia scientifica

A's 4 horas da tarde, no vasto salão do *Jornal do Commercio*, começou a importante conferencia scientifica do naturalista e viajante Savage Landor.

A concorrencia foi extraordinaria, estando presente o marechal Hermes, acompanhado de suas casas civil e militar.

O crime da rua Resende

Continúa em estado gravissimo o cançonetista Moreno, que ha dias assassinou a amante, a cançonetista portugueza Dora, tentando suicidar-se em seguida.

Tiro casual

Numa pensão á rua da Lapa, Francisco Gomes de Araujo, feriu com um tiro casual, a creada Maria Paulina.

Casos de insolação

Houve mais dois casos fataes de insolação.

O calor continúa horrivel.

Commentarios justificados

Tem sido desfavoravelmente commentada a ausencia absoluta do clero e associações catholicas no enterro do jornalista Oliveira e Silva, que passou a vida a escrever artigos em defesa da religião.

Dr. Olavo Egydio

Chegou de S. Paulo o secretario da [illegible], dr. Olavo Egydio, que se acha de passagem para a Europa, aonde vae em commissão do seu governo.

O consul Salgado

Os jornaes elogiam o consul portuguez visconde de Salgado, que acaba de ser removido para o consulado de Marrocos.

Conselho de investigação

Requereu conselho de investigação o capitão de fragata Marques da Rocha, ex-commandante do batalhão naval.

Crime de injurias

O dr. J. Seabra, ministro da viação, vae processar a redacção do *Paiz* por crime de injurias.

A' dynamite

Amanheceu hoje arrombado á dynamite o reservatorio dagua da Gavea.

O dr. Seabra, ministro da viação, communicou o facto ao dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

Esta autoridade ordenou fosse aberto rigoroso inquerito em segredo de justiça.

Divisão de cruzadores

A divisão de cruzadores vae sair em commissão ao sul da Republica.

Isenção de direitos

Foi approvada a designação do escripturario Cosme Teixeira, para fiscalisar o material favorecido com a isenção de direitos aduaneiros.

O abbade Gaffre

Partiu para S. Paulo o celebre orador sacro, abbade Gaffre, que aqui realisou uma serie de conferencias.

Cambio

O banco do Brasil abriu a 16 3/16, os estrangeiros a 16 7/32.

EXTERIOR

Os successos de Portugal

LISBOA, 16

O governo recusou dar a demissão solicitada pelo dr. Paulo Falcão, governador civil do Porto.

—Foi restabelecido o trafego do *Soud Exprès* dos trens do Norte e da provincia de Beira Alta.

Os grevistas ainda não voltaram ao trabalho e commettem actos de sabotatagem, quebrando os encanamentos da illuminação.

Nos subterraneos da estação do Rocio produziu-se formidavel explosão de gaz occasionando consideraveis estragos materiaes.

A policia effectuou a prisão de diversos individuos suspeitos de conniventes no attentado.

—Hontem, no theatro *São Carlos*, o commercio desta praça banqueteou o ministro dr. Affonso Costa.

O banquete foi de 550 talheres.

—Foi prohibido o comicio convocado pela sociedade *União dos trabalhadores*.

Os grevistas

Os grevistas perpetraram excessos e depredações.

Destruiram muitas retortas e apetrechos de illuminação.

Banquete

Terminou eloquentemente arrebatador o discurso pronunciado pelo dr. Affonso Costa, no banquete que lhe acaba de offerecer o commercio daqui.

S. s. foi victoriadissimo pela multidão ao sair á rua.

Assassinato do conselheiro João Franco?

Telegrammas de Coimbra annunciam o assassinato do conselheiro João Franco, pelo populacho exaltado.

Esta noticia não foi confirmada e é considerada inverosimil sabendo-se que a pretensa victima partiu ha dias para Biarritz, aonde foi fazer uma temporada balnearia.

Para o Rio de Janeiro

Partiu para o Rio de Janeiro, o sr. Bartholomeu Ferreira, secretario da legação.

Conselho de ministros

MADRID, 16

O conselho de ministros discutirá amplamente a situação politica de Portugal, afim pôr em pratica as melhores medidas attinentes ao caso, no sentido de salvaguardar os interesses hespanhoes.

Uma heroina

Os jornaes registam o fallecimento de Lebreton, uma verdadeira heroina nacional.

Lebreton, na qualidade de vivandeira, assistiu as guerras da Criméa, Italia, Allemanha e Marrocos.

Ferida em diversos combates, caiu duas vezes prisioneira do inimigo.

Era condecorada com a medalha do Valor militar.

Morreu com 81 annos.

Temporaes

Continuam a cair violentos temporaes em varios logares do reino.

As culturas têm soffrido seriamente com as tempestades.

O rei Affonso XIII

De regresso de Melilla, chegou á Almeria, o rei Affonso XIII.

S. m. é esperado hoje aqui, estando-lhe preparadas estrondosas festas.

Creação de cardeaes

ROMA, 16

Confirmo o meu telegramma anterior relativamente a creação de 14 novos cardeaes na reunião do proximo consistorio.

Lynchamentos de negros

NOVA YORK, 16

No Kentucky, a multidão furiosa arrancou da prisão e lynchou na praça publica, tres negros accusados de haverem violado meninas brancas.

O general Pando

LA PAZ, 16

Foi distribuida á commissão de diplomacia do senado o projecto prohibindo ao general Pando envolver-se em questões internacionaes, julgando desastrada e impatriotica a negociação para o reatamento das relações com a Argentina.

A guarda dos presidios

BUENOS-AIRES, 16

Compor-se-á de 600 homens a guarda dos presidios.

Uma entrevista

Um redactor da *Nacion* obteve uma entrevista do parlamentar brasileiro, senador Antonio Azeredo, que aqui se acha de passagem para Matto-Grosso.

Declarou o entrevistado que o governo do marechal Hermes está fortemente consolidado, tendo desapparecido a effervescencia dos primeiros dias.

O senador Azeredo desmentiu o pretenso descontentamento das classes armadas.

A familia Peña

A familia do presidente da Republica installou residencia no palacio do governo que está preparado com fausto.

Exposição de productos

Será organizada aqui uma exposição dos productos do Brasil e da Europa.

REPORTAGEM

Para evitar duvidas, avisamos aos nossos assignantes que, o preço de 30$000 annuaes, só se entende quando o pagamento da assignatura for adeantadamente.

Quando, porem, for feito em atrazo, o preço a cobrar será 16$000 por semestre vencido.

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1½ dia, ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, 3 secções, 7, 8 e 9 horas.

Malas—Expedem-se:

paquete *Maria de Larrinaga*, portos do sul;

Missa—Reza-se:

Maria da Gloria Mala Santos, 8 1/2 horas, matriz de Santo Antonio, 30.º dia.

Publicações a pedido—Inserimos:

Agradecimento.—José Gomes Villar e familia e outros;

Lei n. 869.—Conselho municipal de Olinda;

Registo de marcas ns. 734 e 735.—Aquino Fonseca & C.;

Ao publico.—Manuel Vicente Pereira de Mello;

Lei n. 61—Conselho municipal de Gravatá;

Politica de Pernambuco.—Estacio Coimbra;

Agradecimento.—Raphael Noronha.

×

SYNDICATO AGRICOLA

Em Caruarú, sabbado ultimo, no salão de honra do paço municipal, reuniu-se grande numero de agricultores e creadores sob a presidencia do coronel Apollonio Peres, ficando fundado um *Syndicato agricola e pastoril*.

Após o discurso do presidente, que explicou os fins das sociedades agricolas e pastoris e os beneficios decorrentes de sua existencia, foi acclamada a directoria, que ficou assim constituida: presidente, senador Rodrigues Porto; vice-presidente, João Tiburcio da Silva Limeira; 1.º secretario, professor Vicente Monteiro; 2.º secretario, João Clementino Americo do Rego; thesoureiro, coronel João Guilherme de Pontes; conselho administrativo: coronel Manuel Alves da Silva, João Coriolano de Oliveira, Manuel Pedro de Oliveira Mello, Francisco dos Santos e Bento Ferraz de Azevedo.

Em seguida, a assembléa deliberou adoptar a divisa *União e trabalho*, resolvendo tambem a elaboração dos seus estatutos, para o que constituiu uma commissão de membros da directoria.

Ao encerrar os trabalhos o coronel Apollonio Peres fez ver a necessidade de se representar o municipio nas exposições municipal e de Turim.

A idéa foi bem aceita despertando enthusiasmo.

O caso da Associação

A Provincia quer penitenciar-se tardiamente dos commentarios alviçareiros que fez em torno da eleição procedida na Associação commercial.

Não fomos nós que emprestamos caracter politico ao resultado daquella eleição e longe, muito longe estavamos de pensar, que até ahi chegasse esse furor de exhibir importancia, perigoso estado d'alma que allucina os adversarios da situação dominante no Estado.

Foi *A Provincia* que levantou a lebre, falando na derrota de uma supposta chapa governista, quando em palacio se ignorava que houvesse eleição na Associação commercial.

O governo do Estado, já o dissemos, deseja manter relações de cordialidade com o commercio em geral e com os directores da Associação, não indagando se esses directores pertencem a este ou áquelle agrupamento partidario.

Não são inexpressivas as renuncias existentes no quadro dos directores eleitos, principalmente depois das insinuações d'*A Provincia*.

Não podem ser inexpressivas as renuncias de homens como o sr. Eugenio Samico, como o sr. Henry Shorto, o sr. Joaquim Amorim, o sr. Bernardino Pontual, o sr. Manuel Medeiros, o sr. Domingos Bastos, o sr. Mario Gomes de Mattos, o sr. Granville Costa, o sr. Henrique A. de Oliveira Rodrigues, o sr. Francisco Pinto, o sr. Rosa Borges, o sr. Alvares de Carvalho, o sr. Cardoso Ayres e o sr. John Krause.

São representantes de estabelecimentos bancarios e de importantes firmas commerciaes de nossa praça.

Nem todos são correligionarios dos dirigentes da politica pernambucana e por isso mesmo tem mais valor a sua renuncia, significativa de um protesto contra a politicagem barata, politicagem de corrilhos e de picuinhas que *A Provincia* pratica e applaude o que o sr. José Mariano Beserra levou para a Associação.

O que se quer fazer é atirar a Associação commercial contra o governo do Estado, para a politica dos telegrammas espalhafatosos.

E pena é que não seja eleito presidente o sr. José Mariano, que estava mesmo a calhar para essa missão ingrata e esteril.

A directoria da Associação commercial, cujo mandato findou agora, pode gabar-se de ter administrado brilhantemente os interesses sociaes durante a sua investidura.

Em vez de applausos, merecidos e justos, teve a recompensa de seus esforços e do alevantamento de suas idéas, nessa campanha surda de intrigas feitas nos bastidores, campanha victoriosa pela bôa fé em que se achavam os que foram tão ingratamente sacrificados.

Diz *A Provincia* que nem occultamos o nosso despeito, desde que não publicamos o resultado dessa eleição.

Leia *A Provincia* a *Vida commercial* de nossa edição de 12 do corrente, dia immediato ao da eleição, e lá encontrará o resultado do pleito, sem faltar a nenhum dos nomes da chapa victoriosa, baptizada pela contemporanea da chapa opposicionista.

Leia e depois torne a affirmar insidiosamente que o *Diario* não deu noticia da eleição.

Não entrariamos nessa questão, toda de interesse domestico da Associação, se *A Provincia* não viesse annunciar que se commentava a derrota da chapa governista.

A Provincia agora enveredou por todos os caminhos para animar a campanha de descredito contra o governo de Pernambuco, no intento de conservar bem vivas certas esperanças que nem ao menos podem nos roubar o somno.

O sr. Balthasar Pereira veiu do Rio, sendo o portador do celebre *caruncho* que derrubará o partido republicano do Estado, de prestigio alicerçado na opinião publica, porque não carece de situações humilhantes para conservar sua integridade e sua força e nem se amedronta com as ameaças divulgadas insidiosamente nas picuinhas que *A Provincia* inventa todos os dias.

Porque, para *A Provincia*, o criterio, a altivez e o talento são privilegios de sua gente.

Tanto bastou que o honrado sr. Henry Shorto, gerente do River Plate, renunciasse a sua eleição de director da Associação commercial, para que *A Provincia*, ou antes a galatice barata e sediça do sr. Balthazar Pereira, o enxergasse a tremer com medo das ameaças do governo!

E é assim o criterio do sr. Balthazar Pereira que quer ser deputado á força de seu *espirito*, pelos seus versinhos e pelos seus artigos insidiosos, todos com a mesma cadencia que enfastia, mas não irrita, de tão sediça que é.

Agora quer penitenciar-se de sua parvoice no caso da Associação, porém não pode disfarçar o seu desapontamento ante a injuria gratuita atirada ao sr. Henry Shorto.

Se na Associação ha quem se mova pelos acenos d'*A Provincia*, esquecendo as lições de um passado recente, que tenha bom proveito.

OS MARTYRES DA SCIENCIA. — Os raios X acabam de fazer mais uma victima, o dr. Harnack, que nos hospitaes de Londres se entregava a experiencias radiographicas. E' sabido que a queimadura, a principio superficial vae-se profundando a ponto de produzir a gangrena. E' o que succedeu ao distincto clinico inglez, que soffreu já a amputação da mão esquerda, parecendo que será preciso cortar-lhe egualmente a direita.

Como um verdadeiro martyr, o dr. Harnack supportou a operação sem um queixume.

×

Alcançado por um auto

Quando voltava de Beberibe, ás 8 horas da noite de ante-hontem, pela estrada de ferro proximo da estação do Chapéo do sol, foi alcançado pelo automovel n. 60, da *Garage Ford* o velho José Joaquim Romão, que ficou gravemente contundido.

No momento approximava-se o trem de passageiros partido do Recife, ás 7 1/2 e, querendo delle desviar-se o desventurado popular foi de encontro ao auto, que vinha com direcção opposta e a toda a velocidade.

Romão deu entrada no hospital Pedro II.

O major Julio Ramos, subdelegado local, officiou hontem ao chefe de policia participando-lhe a occorrencia.

Hontem encontraram-se o dr. José Mariano Mirim e o coronel Galhardo.

Encontraram-se é um modo de dizer, porque agora os dois *proceres* são inseparaveis.

Mas afinal encontraram-se na estação da Aurora, onde um já esperava pelo outro.

O José Mariano foi logo dizendo:

— Recebi carta do Rio.

— Do Hermes?

— Não, do Lourenço.

— Já leu?

— Ainda não, vamos fazer isto mesmo.

E os dois sentaram-se, quasi que um por cima do outro, tão unidos estavam.

E a carta começou a ser lida: «Rio 9 de janeiro de 911. Meu caro amigo. Antes eu não tivesse vindo ao Rio de Janeiro.

Foi uma desgraçada lembrança essa minha, porque bastava Zé Mariano para a cavação daqui. Ainda não conseguimos nada, positivamente nada.

E o Milet, cada dia que se passa, vae botando tudo a perder. Imagine que chegou a dizer ao presidente da Republica que fizera um partido ahi para o Zé Mariano que está damnado com esse pomadista das duzias. O Milet vive no *High Life*. Eu não sei se você sabe bem o que é o *High Life*. Pergunte a quem já andou por aqui.

E' mentira que o João Alfredo o tenha visitado, como mentira é tudo que o Venancio tem mandado dizer.

Correu ahi que o marechal mandara chamar o Milet para uma conferencia, segundo você me manda dizer. Isto foi uma das pontas do Venancio. Os nossos matutos chamam ponta a uma historia que envolve uma velhacaria.

Milet começou a escrever sobre a politica dahi.

Até aqui já falou nas cavallariças do rei Augias, no rebanho de Panurgio, no tonnel das Danaides, na boceta de Pandora, no *alea jacta est*, no *dies iræ*, em toda a mythologia e em todo o latim antigo.

O peior é que está ficando sem o melhor, sem aquillo que é indispensavel aqui no Rio, como em toda a parte. Sobre politica não lhe posso adeantar ainda coisa alguma. O *High Life* é uma coisa esplendida.

Ha! seu Zé, que pena a gente envelhecer. Abrace o seu *Lourenço*.»

O coronel Galhardo levantou a cabeça e perguntou ao seu companheiro:

— E foi só para isto que elle escreveu?

— Para isto o que?

— Para dizer que é pena a gente envelhecer. Ora, muito obrigado! Não me falta ver mais nada.

Se até o Recife é victima da invasão estrangeira!

— E' pena a gente envelhecer! suspirou o José Mariano.

A sineta deu o signal de dois minutos e os dois levantaram-se.

∴

O sr. Luiz Gomes deu para dizer que no Recife não ha hygiene, não ha policia, não ha progresso, não ha nada.

Não o quizeram fazer deputado.

Alistamento eleitoral do Recife

Funccionou hontem a commissão de alistamento eleitoral deste municipio sob a presidencia do dr. Alfredo Freire secretariado pelo escrivão Ceciliano Barros e com a presença dos drs. Lessa Junior e Turiano Campello, professor Ernesto Miranda e coronel Alpheu Raposo.

Requereram sua inclusão no referido alistamento cinco cidadãos.

O partido democrata fez-se representar pelo dr. Eneas de Lucena.

Os trabalhos continuarão a 19 do corrente, quinta-feira.

×

No dia 1.º do corrente, no logar Campos, no districto de Palmeira do municipio de Canhotinho, o individuo José Pedro feriu gravemente, a punhaladas os seus desaffectos Luis Alves da Silva, que falleceu pouco depois.

O sanguinolento criminoso evadiu-se, após a perpetração do delicto, para o Estado das Alagôas.

×

ARTES E DIVERSÕES

O sr. Oscar Gomes, bilheteiro do nosso theatro recebeu telegramma de Lisbôa do actor Romualdo de Figueiredo communicando que a grande companhia dramatica dirigida pelos artistas Joaquim de Almeida e Luciano de Castro, embarcou naquella cidade com destino a esta capital a bordo do paquete *Rio de Janeiro*.

A estréa realizar-se-á no Santa Izabel um dia após a chegada.

—Hontem teve grande assistencia o espectaculo do *Helvetica*, organisado caprichosamente pelo sr. Oscar Gomes que occupa o logar de gerente da graciosa casa de diversões.

Para hoje annuncia a *Empresa Munier* variado sarau tomando parte neste todos os artistas da troupe.

×

O dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 1.º districto da capital, enviou hontem, ao sr. prefeito do municipio, o officio seguinte:

«Levo ao vosso conhecimento que, no dia 10 do mez fluente, o almocreve Joaquim Balbino, tendo derrubado um dos arvoredos ultimamente plantados n'esta cidade, facto que ocorreu na rua V. do Rio Branco (Aurora) foi conduzido a esta delegacia, sendo-lhe, por mim, imposta a competente multa, por cujo pagamento ficou responsavel o commerciante Dias Maia, estabelecido á mesma rua, com armazem de viveres.

Assim inteirada essa Prefeitura, procederá no caso conforme entender de direito etc.

×

Caiu num poço

A' presença do capitão Innocencio Cavalcante, subdelegado do Peres, compareceu hontem, ás 7 horas da manhan, o dr. Joaquim José Ferreira da Rocha, que ali reside num sitio e lhe relatou o facto seguinte:

Cerca das 3 da tarde do dia anterior, o pardo Felismino Correia do Nascimento, de 40 annos de edade e solteiro, foi retirar agua duma cacimba situada na propriedade do alludido doutor.

Decorrendo muitas horas sem que voltasse, este foi pessoalmente procural-o, encontrando á beira do poço as vasilhas e dentro dagua o chapéo pertencente a Filismino.

Algumas pesquizas feitas, por meio duma vara, para descobrir o cadaver do desventurado, não deram resultado algum devido á hora, sendo o morto retirado do poço fatal, só pela manhan de hontem, na presença de varias pessôas.

Do facto já recebeu a devida participação o dr. Alfredo Machado, delegado do 1.º districto da capital.

Preparo de fibras

Perante os exmos. srs. drs. Herculano Bandeira, governador do Estado, Florentino dos Santos, secretario geral, Estacio Coimbra, Samuel Hardmann, João A. Gondim, João Elysio, coronel Julio Bello, Silva Fragoso, commendador José Pereira de Araujo, dr. Antonio Alves de Araujo, Luiz de Amorim Silva, Pedro Paranhos, Apollonio Peres e muitos outros representantes da lavoura, fez o sr. professor Duchemin a exhibição do seu *desfibrador*, como fôra annunciado.

A 1 hora deu s. s. principio ao preparo de fibras de diversas plantas apresentadas para tal fim.

Entre ellas prenderam muito a attenção pelo bem acabado preparo, aliás simplissimo, graças ao aperfeiçoamento do novo apparelho, as fibras extraidas da *bananeira prata*, da *piteira* e da *Sausevieria*, conhecida vulgarmente como *rabo de tatú* ou ainda *caninana*.

Minutos após a extração, as fibras expostas ao sol apresentavam-se seccas e alvas, algumas.

A' proporção que iam sendo retiradas o sr. Duchemin dava explicações, satisfazendo, assim, as consultas que lhe eram feitas.

Além da rapidez no preparo, o *desfibrador* tem a vantagem de não quebrar as fibras, aproveitando-as numa proporção até o presente não conseguida.

A experiencia levada a effeito hontem no jardim da praça da Republica tem sido precedida de muitas outras não só em varios municipios do nosso Estado como no Maranhão, Rio, etc.

Antes de terminada a experiencia compareceram o rvdm.º sr. bispo de Olinda com seu secretario, o director do posto zootechnico, dr. Ricardo Hardmann e outros.

O apparelho, além das vantagens citadas, custa só 180$000 e pode ser conduzido facilmente para qualquer ponto.

Ainda quanto á simplicidade do *desfibrador Duchemin* bast. dizer que se compõe de um cortador, um despolpador e um esmagador, podendo tratar todas as plantas textis de polpa.

E o professor Duchemin um antigo e pratico agricultor, que exerceu sua actividade proficientemente no Tonkin e que vem agora diffundir em nosso Estado, riquissimo em fibras, os seus conhecimentos, concorrendo desta forma para a utilização de riquezas immensas dispersas e inaproveitadas á falta de methodica exploração.

As experiencias levadas a effeito no interior têm, na maioria, sido presenciadas pelo activo e competente inspector agricola, o dr. Samuel Hardmann e pelos seus ajudantes.

No prospecto distribuido largamente vem a descripção do apparelho com a figura de uma officina completa.

Chamamos a attenção dos srs. lavradores para o engenhoso invento do sr. Duchemin.

×

DINHEIRO FALSO

Pedro Queiroz, filho de Anna Queiroz, estabelecida com um café a praça Saldanha Marinho, remetteu da cidade de Fortaleza, no Ceará, onde se achava até 31 de dezembro do anno findo, para essa senhora, uma cedula falsa de 50$000, de n. 10.556, série 1.ª, da estampa 11.ª.

Em carta diz Pedro Queiroz que a nota alludida lhe foi entregue em troco por Manuel Thomaz, aqui residente, a quem comprara um relogio.

O delegado do 1.º districto da capital iniciou as diligencias a respeito.

×

A TELEGRAPHIA SEM FIOS SALVA UM VAPOR. — Dizem de Londres que por um telegramma expedido de Cordova (Alaska) soube-se que o vapor «Olympia» tinha soçobrado nos rochedos de Ica-Island, por causa da tempestade que ali se desencadeara. Os passageiros, em numero de cento e seis, consideraram-se perdidos, mas o capitão animou-os dizendo-lhes que esperava que a telegraphia sem fios os salvasse. Effectivamente, tendo sido recebida em Cordova a noticia do naufragio, partiu um vapor que recebeu a seu bordo os passageiros e os tripulantes do «Olympia».

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o dr. Barretto Sampaio, occulista nesta capital;

o coronel Manuel Gonçalves de Mello Filho;

a pequena Branca, irman do sr. Lafayette de Albuquerque Palmeira;

o preparatoriano Everardo Gonçalves Mello, filho do sr. dr. Gonçalves Mello;

o capitão Lucio José de Souza, secretario do regimento policial do Estado.

Nascimento

Em delicado cartão participou-nos hontem o nascimento de sua filhinha Euthalia a exm.ª sra. d. Eulalia M. C. de Oliveira e o sr. Alcides Lopes d'Oliveira.

A' *bébé* desejamos muitas felicidades.

Casamento

O dr. Diomedes de Carvalho Lima, juiz municipal de Gloria do Goytá, contratou casamento com a gentil senhorita Maria Isabel filha do coronel Francisco Tavares de Lima, negociante na cidade da Victoria.

Aos noivos as nossas felicitações.

×

Para se viver muitos annos é preciso mastigar

Na «Revue», de Paris, o dr. A. de Neuville expõe as theorias de Fletcher relativas á prolongação da vida humana. Esse sabio americano diz: quereis viver muito tempo?... mastigae. E reduz-a a um corpo de doutrina as suas theorias.

Eil-as:

«Partindo do principio de que o que alimenta o corpo não é nem a bôa qualidade nem a quantidade do alimento que se ingere, mas sim o modo como a digestão se realiza, segue-se que tudo depende da mastigação:—Para se viver muito tempo é preciso mastigar-se durante muito tempo.

Os mandamentos que devem observar-se são cinco, a saber:

1.º—Não comer sem appetite.

2.º—Consultar o appetite para a escolha dos alimentos.

3.º—Mastigar de maneira a separar do alimento todo o elemento nutritivo e deixar que o bolo alimentar se engula de per si.

4.º—Consagrar á refeição todo o tempo que ella reclama: não ter pressa nenhuma, e ter sempre em vista que quando se está a comer não se deve pensar em coisa alguma que pertube essa funcção.

5.º—Considerar que toda a refeição é um acto decisivo da vida, o qual deve ser realizado de maneira que corresponda invariavelmente e totalmente ao fim a que é destinado».

Estes cinco mandamentos encerram-se, pelo que se vê, em dois: comer quando houver appetite e mastigar com todo o vagar. O conselho é excellente e velho. Antes de Fletcher, todos os hygienistas exclamavam:—gentes, comei com pausa, olhae que quem não come devagar estraga o estomago; a dispepsia é a consequencia das más digestões; mastigae e sereis felizes.

Mas ninguem obedecia a esse salutar conselho. E ao passado que ella, tão velhinha e secca, se movia e percorria toda a casa, na ligeireza duma creança, e morria, num doce fim de tarde, tão serenamente que todos a suppunham a dormir, os filhos e os netos soffrem gastralgias e outras abominaveis amarguras...

Effectivamente a apressada vida contemporanea conduz a estes e outros pavorosos horrores. Poucos são os que se sentam á mesa, com vagar e socego. A maior parte almoça e janta, a correr com um jornal aberto deante de si, para não perder tempo. Ora já a nossa avó dizia:—ou se lê, ou se come. Ler e comer ao mesmo tempo é loucura... Nem se aproveita o que se come, nem se assimilha o que se lê. São duas coisas estragadas.

Mas ninguem se importa com isso. Toda a gente anda sempre tão apressada, que come muitas vezes de pé, atabalhoadamente, engulindo os alimentos inteiros.

— Anda, avia-te, tenho pressa.

E a carne, o peixe, o pão, as fructas, os doces engolem-se sem se mastigar. Vêm depois as affrontações, os pesos do estomago, as gastralgias, as más digestões. De que será?... pergunta-se. De que ha de ser?... Da pressa.

O inglez é que tem a noção exacta da vida. Quando trabalho, não perde um instante. Quando come, não admitte que o incommodem. Sentado regaladamente á mesa tão methodico como quando está abancado no seu escriptorio. E' por isso que é forte, corado, resistente, sadio. O contrario de nós que envelhecemos precocemente porque andamos sempre com pressa, e fazemos tudo a correr, precipitadamente...

O dr. Neuville, no seu curioso artigo sobre o *fletcherismo*, diz que o sabio allemão observa rigorosamente os preceitos que aconselha, e que é um exemplar de robustez. Elle, que comia apressadamente, sempre com o olho no relogio, desde que principiou a adoptar o seu systema transformou-se completamente. Como se descobrisse uma nova fonte de Juvencio, remoçou, diminuiu de pezo, tornou-se elegante e leve e, de 108 kilos que pezava, baixou a 98, com tendencia para menos. Simultaneamente augmentou em vigor physico e em energia intellectual. O cansaço que o extenuava, quando era gordo, desappareceu. Anda com facilidade e por prazer. Parece ter menos de 20 annos, tal é a sua leveza, a sua alegria, a sua excellente disposição d'espirito.

Todas estas perfeições as adquiriu elle cumprindo rigorosamente os cinco mandamentos da sua lei hygienica. Reduzindo á quantidade do alimento, sem se condemnar, comtudo, ao vegetarismo ou á abstinencia ascetica, o que o preoccupa é utilizar, em proveito da digestão tudo quanto come e bebe, não deixando penetrar no esophago nenhum alimento que não tenha sido desfeito pela mastigação. O comer, para elle, não é um prazer, é um meio como outro qualquer de conservar, prolongar a vida.

A novidade não merece os cinco réis que se costumam offerecer a quem as dá fresquinhas e em folha... O que Fletcher diz e Neuville propaga, é velho como o arroz de quinze, que, segundo supponos, pertence ás primeiras idades do mundo. Já nossa avó, que era uma santa creatura, tão methodica e regular que viveu até perto dos cem, dizia aos netos:—Vocês com essa soffreguidão preparaes a vossa desgraça... Comei devagar, muito devagar... Fazei como eu...

Pois a receitasinha ahi fica. Não é nova, mas apparece renovada pelo sabio americano. E' preciso cumpril-a á risca. Mastigar, eis a base sobre a qual se forma o edificio da existencia humana. Mastigar ou não mastigar, eis a questão. Quando nos sentarmos á mesa devemos ter unicamente em vista o acto sublime e tremendo que vamos praticar. Nada de leituras que não servem se não para estragar o estomago e o cerebro. Comer com pausa, com arte, e comer só quando o appetite o solicite. O homem é o unico animal que bebe sem ter sêde, dizia um philosopho qualquer. E é o unico tambem que come sem ter vontade. Come por distracção, por luxo, e tambem para não ser desagradavel a ninguem:

— Ora vê, um bocadinho deste prato, que está uma delicia!

— Mas não posso, acabei agora mesmo de jantar...

— E que tem isso?... Um bocadinho não faz mal... Prove só!... O' João, traze um prato e um talher...

E o desgraçado come, sem appetite, para comprazer. Depois, oh depois...

Medite, pois, o leitor nestes conselhos e siga-os á risca. E' uma questão de habito. A gente deve habituar-se a mastigar como se habitua a fumar, ninguem fuma um charuto, duma fumaça só. Pois faça-se o mesmo com os alimentos, não se engulindo um biffe de quatro bocados.

×

Vida social

A *Associação C. B. dos merceiros do Recife*, elegeu ante-hontem os seus corpos administrativos para o corrente anno ficando constituidos da seguinte forma.

Concelho deliberativo: presidente—Hermes Cardoso; vice-dito—Cazimiro Adolpho Fiuza Lima; primeiro secretario—Viriato Tavares; segundo dito—José do Rego Lima; relator—João Alves de Freitas.

Directoria: director—Albino Simões da Silva Britto; vice-dito—José Theotonio Domingues; primeiro secretario—José Manuel de Faria Santiago; segundo dito—Samuel Fialho; thesoureiro—José Pereira Martins; vice-dito—Hugulino José Marques; orador — Claudio José Guerra.

Commissões [illegible]—Recife—presidente—Ayres de [illegible] Baptista; Eduardo Nunes da Costa; José Bastos de Figueiredo.

Santo Antonio—presidente—Henrique Fernandes Lima; Antonio Machado da Silva; Antonio Joaquim de Oliveira.

São José—Presidente—Bento José de Almeida; Miguel Ernesto de Seixas; Augusto Camara.

Afogados—Presidente—Antonio Lopes de Souza Braga; Antonio José Dias; Eurico da Costa Cordeiro.

Boa-Vista — presidente — Manuel Valente da Cruz; Joaquim Martins de Oliveira; Bernardino dos Santos Rosas.

Graça—presidente—José da Silva Correia; Sigismundo Pacheco; Genesio Gomes de Oliveira.

Poço—presidente — Arthur da Silva Lyra; Amaro Ferreira da Nobrega; Pedro Carlos Maia.

Varzea—presidente—Archylles Sethyme; José Machado Brandão; José Antonio Correia.

— A' uma hora da tarde de ante-hontem, realizou-se a posse da nova directoria da *União typographica*.

O acto foi solenne, tendo comparecido grande numero de associados.

Terminada a festa foi servido aos presentes um copo de cerveja.

— A's 7 horas da noite de 19 do corrente, se reunirá no logar do costume, a directoria da *Federação operaria christan* afim de tratar de varios assumptos.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem do sr. Paschoal Sogreto, estabelecido no Rio de Janeiro, um delicado brinde.

Agradecidos.

×

Cerca das 11 horas da manhan de 6 do corrente, no logar denominado *Chan* do engenho *Pindahyba*, em Iguarassú, o preto João Angelo assassignou a José Joaquim do Espirito-Santo, appellidado Pergentino, conseguindo foragir-se.

O logar do crime dista 8 leguas daquella cidade.

O cadaver da victima foi inhumado no cemiterio local, após o competente exame.

O assassinato foi devido a questões de ciume, pois João Angelo, descobrindo que Pergentino lhe era rival nos affectos da mulher conhecida pelo nome de *Marie*, resolveu vingar-se delle, o que executou da forma já descripta.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. Estacio Coimbra, Faria Neves e Affonso Costa, congressistas federaes, drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, d. Luiz, bispo de Olinda, João Elysio e Cornelio Padilha, senador do Estado, drs. Rosa e Silva Junior, João Pontual, Pereira da Costa, Octavio Tavares e Julio Bello, deputados estaduaes, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. Genaro Guimarães, José Gonçalves, Samuel Hardmann, Pedro Cunha e Tolentino de Campos, coroneis Joaquim Moreira Junior, Silva Fragoso e Alfredo Almeida e major Lins Vieira.

×

O thesouro do Estado pagará hoje aos funccionarios que deixaram de receber nos dias das respectivas classes.

— Iniciará tambem hoje o pagamento dos juros das apolices, aos possuidores cujos nomes começarem pelas letras M e N.

×

Deixou hontem pela manhan, o porto da Bahia o paquete nacional *Ceará*, que amanhan deverá amanhecer em nosso porto e, á noite, zarpará para o Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

×

Prestou juramento e assumiu o exercicio de 3.º supplente de juiz municipal de Panellas o sr. Joaquim Laurindo de Carvalho, recentemente nomeado pelo dr. governador.

×

Acha-se no exercicio de prefeito de Tacaratú o sr. Sergio Gomes de Lima e Sá, presidente do concelho.

O prefeito dali obteve licença e o subprefeito permanece fóra do municipio, em tratamento de sua saúde ligeiramente alterada.

×

Completamente restabelecido da saude reassumiu hontem o cargo de ajudante de ordens do sr. governador do Estado o tenente coronel Peregrino de Farias.

×

Conforme noticiámos, realizou-se ante-hontem, na visinha cidade do Cabo, a manifestação politica ali promovida pelo partido republicano local, ao seu chefe, o dr. Antonio de Souza Leão.

Estiveram presentes, os drs. Herculano Bandeira, governador do Estado, Florentino dos Santos, secretario geral Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito do Recife e outros cavalheiros desta capital, que para ali seguiram em trem expresso á 1 1/2 da tarde.

A manifestação fez-se no salão de honra do conselho municipal, discursando no momento o dr. Luiz Correia de Oliveira que, ao terminar, inaugurou os retratos de nosso preclaro director, o dr. Rosa e Silva e o do dr. Souza Leão tocando a musica o hymno do Estado.

Discursaram ainda diversos oradores.

A's 6 horas da tarde foi servido lauto banquete, sendo ao champagne trocados os brindes mais affectuosos.

Foram muito victoriados os nomes do dr. Rosa e Silva e do dr. Antonio de Souza Leão, principalmente á noite, quando se organisou uma passeata até a estação da estrada de ferro, onde, embarcaram para o Recife as altas autoridades do Estado.

— O dr. Ulysses Costa representou o nosso companheiro dr. Rosa e Silva Junior, a quem não fôra possivel comparecer.

×

Foi exonerado do cargo de subdelegado de Cumarú, municipio da Escada, o sr. Joaquim Manuel da Silva Filho, e nomeado para substituil-o o sr. Americo Fonseca.

×

Reassumiu hontem o cargo de director do thesouro do Estado o dr. Elpidio de Figueiredo, que se achava ha mezes licenciado.

×

Conforme telegramma do administrador dos correios da Bahia ao administrador interino daqui embarcou hontem naquelle porto, com destino ao Recife, pelo paquete nacional *Ceará*, que amanhan logo cedo, aqui aportará, em companhia de sua exma. familia, o illustre sr. dr. Aurelio Francisco Tavares, zeloso administrador dos correios.

×

Pelo sr. governador foi designado o dia 28 do corrente para proceder-se a eleição de um membro do concelho municipal de Amaragy, em substituição ao sr. Francisco da Rocha Pontual, que não acceitou aquelle cargo.

×

A' noticia que demos relatando a apprensão de um contrabando a bordo do paquete *Araguaya*, effectuado em poder duns passageiros extrangeiros, no mez passado, pelo coronel Godofredo Figueira, guarda-mór da alfandega, acrescentamos hoje mais as informações seguintes:

Dois conferentes designados pelo inspectoria aduaneira já examinaram os embrulhos apprehendidos, nelles encontrando 85 kilos de tecidos de sêda, 21 kilos de adereços de celluloide o 121 kilos de botões de madreperolas, mercadorias essas que estavam sujeitas a direitos e, aqui, haviam sido clandestinamente desembarcadas.

Os direitos sobre ellas sobem a...... 4:138$000, sendo o valor official das mesmas mercadorias avaliado em 7:011$000.

×

Passageiros saidos para o norte no vapor nacional *Goyaz*, no dia 15:

Parahyba—S. G. Rolais, soldado Valavino Alves e A. Guimarães.

Ceará—Stefani Nicoliche, sua senhora e 3 filhos, Matovad Jasig, sua senhora e 1 filho, Nicolau Jacioms e senhora.

Pará—Dr. Abelardo Fernandes, coronel Antonio Gouveia, major João Taveira, Aurora Vasconcellos, Branca Mendes, Alberto Victor da Cruz, Salviano G. da Silva, José G. da Silva e João da Cunha.

— Saidos para a Europa no vapor inglez *Araguaya*, no mesmo dia.

S. Vicente—Antonio Pereira de Oliveira.

Lisbôa—Alexandre M. Amaral.

Cherburgo—Billy Bwons, George Dinicano, Lissi Worm, Marte Worm, Otto Mobins, Joseph Mizrahi, Rafael Harrida Salechi Palatchi, Isaco Albohare e Azar Helzan.

Southampton—James Andreson, P. M. Gatis, D. Bwklejl, A. J Christia, Hane Berg, P. J. Tobin e senhora e Americo Menezes.

ENSINO PUBLICO

Escola normal Pinto Junior

Desde hontem estão abertas nessa escola das matriculas para o anno lectivo, as quaes serão encerradas á 15 de fevereiro vindouro, e até o fim do corrente mez serão encerradas as inscripções para exames de 1.ª época.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—Os bancos abriram a 16 1/8 e fecharam nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16.

Em papel particular constou negocio a 16 7/32.

Alfandega 16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu e fechou a 16 3/16.

Algodão—Ainda hontem não appareceram na praça vendedores de grandes lotes do genero.

A maioria dos possuidores está organizando o artigo não só em nossa capital como em varias localidades do interior, servidas pela *Great Western*.

A cotação official foi de 15$200 ou diga-se ter havido alta de 200 réis em arroba.

Assucar—Na sala de vendas do assucar effectuaram-se hontem regulares negocios, não só para armazenarios exportadores, como para revendedores internos.

Tambem para refinadores realizaram-se transacções de pequenas partidas. De varios mercados consumidores continuam chegando bôas noticias.

A cotação foi a seguinte que é pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	2$900 a 3$100
» 2.ª	2$600 a 2$700
Crystalizados	2$600 a 2$700
Demeraras	
Brancos de	2$300 a 2$500
Somenos	1$800 a 2$000
Mascavados	1$200 a 1$[illegible]
Brutos seccos de	1$200 a 1$300
Brutos mellados	$900 a 1$000
Retames	$800

×× A taxa cambial cobrada hontem pelo correio, para o serviço de vales internacionaes foi a seguinte: franco, 598 e marco 737.

×× Poucos foram os vendedores de feijão mulatinho que appareceram no mercado offerecendo o genero.

E' que, a maioria dos possuidores espera preços mais vantajosos para então entregar seus lotes.

A cotação official foi de 22$000 pela sacca de 60 kilos.

×× Realizou-se hontem á 1 hora da tarde conforme havia sido marcada a sessão de posse da nova directoria da Associação commercial de Pernambuco e eleição para os cargos administrativos e da commissão arbitral, sendo eleitos:

Presidente, dr. Francisco Tavares Netto; *vice-dito*, Minervino Fernando da Costa; *1.º secretario*, Henrique Cruz; *2.º secretario*, Antonio Loyo Amorim; *thesoureiro*, Alberto Groschke.

Commissão arbitral — Agostinho José da Costa, Ignacio Nery da Fonseca e Francisco Dias Pinheiro.

×× Em virtude de um concurso de circumstancias desgraçadas e de repetidas calamidades, a região de Chapampagne atravessa uma crise de producção a luta com a miseria.

E' certo que o philoxera foi victoriosamente combatido, mas a vindima tem baixado de importancia de anno para anno. No que vae correndo não deu nada.

Desde 1894, apenas se citam em Champagne tres annos, (1900, 1904 e 1909) em que os vinhateiros lograram cobrir as despezas que attingiram de 2.000 a 3.000 francos por hectare. Os pesados impostos e ainda outras coisas explicam, juntamente com as que deixamos enumeradas, [illegible] condições em que se encontra a Champagne.

O anno corrente foi ainda peior do que qualquer outro para o productor. A colheita que na Champagne delimitada attinge facilmente 300.000 a 400.000 hectolitros não forneceu este anno mais de 2.000.

Poucas communas foram poupadas pelos violentos temporaes de granizos de fins de maio e junho ultimos.

O mildew tambem lhes causou grandes prejuizos.

Houve vinhas em que, numa extenção de milhares de hectares, se não colheu um cacho.

A cochylis e a pyrale produziram egualmente os seus destroços, a despeito de atacadas com rara energia no anno anterior, o que custou muito dinheiro.

Por ultimo, as falsificações acabam de completar a miseria dos viticultores.

Daqui o movimento iniciado em meados de outubro e a gréve contra o imposto que numerosas communas se têm recusado a pagar.

×× Neste porto fundearam hontem as seguintes barcaças:

De Barreiros: «Eurydice», «Amphitrite» madeira, «Antonieta» assucar, de Pontesinha: «Deusa do Oceano», «Paratibe», polvora; de Tamandaré: «Cruzeiro da Penha», «Florsinha» cocos; de Rio Formoso: «Buarque», «Venus» cocos; de Maria Farinha: «Purificação» lenha; de Itamaracá: «Feliz pensamento» carvão; de Jangada: «Santa Maria» lenha; de Goyanna: «Simplicidade» alcool, «Paquete» assucar; de Nova Cruz: «Victoria», «Namorada», «União brasileira», «Alegria», «Maria Eugenia» e «Boa Sorte» cal; de Catuama «Cruzeiro da luz» e «Potiguary» carvão; de Serinhaem: «Nova Lyndoya» assucar.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Coroa Grande, Cucaú, Horizonte, Brejo, Jatobá do Brejo, Pilar, Itabayanna, Alagoa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western»:

Algodão—S. Francisco 460 fardos, Central 120 e Limoeiro 622. Total: 1.202 fardos.

Assucar—São Francisco 7.330 saccos, Central 587, Limoeiro, 1.978. Total: 9.895 saccos.

Alcool—De 4 barris foi a entrada do ramal da Central.

Aguardente—Constou entrada no ramal da Central de 3 barris.

Café do Estado—Constou no ramal de São Francisco entrada de 101 saccos.

Milho—De 70 saccos foi a entrada do ramal de São Francisco e 2 no da Central. Total: 72 saccos.

Feijão—São Francisco 229 saccos, Central 32, Limoeiro 30. Total: 291 saccos.

Farinha de mandioca—Central 759 saccos e Limoeiro 165. Total: 925 saccos.

Caroços de algodão—S. Francisco 300 saccos, Central 825 e Limoeiro 670 Total: 1.795 saccos.

DESAPPARECIDOS

Na villa do Teixeira do visinho Estado do norte, falleceu, em dias da semana recem-extincta, em consequencia de cruel enfermidade, o abastado negociante e prestigioso chefe politico coronel Manuel Dantas Junior.

Membro de importante familia que tem numerosos representantes no sertão parahybano, o coronel Dantas Junior gosava de real e extenso prestigio, assim commercial como politico.

No municipio de Teixeira, onde nasceu, viveu e morreu, constituia forte baluarte do partido opposicionista.

Dotado de excellentes predicados de intelligencia e caracter, o finado entretinha numerosas relações de amisade tanto no seu Estado como no de Pernambuco, gosando nesta praça de invejavel credito.

O seu desapparecimento produziu por isso geral consternação no circulo dos parentes e amigos.

Contava 48 annos de edade e era solteiro.

Pezames ao seu irmão, o conhecido clinico dr. Franklin Dantas.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de janeiro de 1911:—Bacharel José Carlos de Sá Filho, pedindo pagamento de vencimentos que deixou quando exerceu o cargo de juiz Municipal de Gloria de Goytá.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Bacharel Manuel Estellita Cavalcante Pessôa, juiz de direito de Gloria de Goytá, pedindo remoção para a capital.—Prejudicado. Bacharel Francisco Xavier de Lima Borges, juiz de direito de S. Bento, pedindo remoção para a capital.—Prejudicado. Bacharel José Brandão da Rocha, juiz de direito de Ipojuca, pedindo remoção para a capital.—Prejudicado. Bacharel Tobias Cesar de Andrade, juiz de direito de Jaboatão, pedindo remoção para a capital.—Prejudicado. Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito de Limoeiro, pedindo remoção para a capital.—Prejudicado. Bacharel Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito de Timbaúba, pedindo remoção para a capital.—Prejudicado. Gaspar do Nascimento Regueira Costa, pedindo pagamento da quantia de 1:500$000, proveniente da subvenção á Sociedade protectora da instrucção publica, correspondente ao 2.º semestre do corrente exercicio.—Como requer. Alexandre Braga, pedindo pagamento da importancia do fornecimento de artigos para o regimento policial.—Pague-se de acôrdo com as informações. Bacharel Arthur da Silva Rego, juiz de direito de Caruarú, pedindo remoção para a capital.—P. P. removendo o peticionario para a 2.ª vara da capital. Demetrio Cardoso de Mello pedindo justificação de faltas.—Justifico dez faltas e abono uma.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 13 de janeiro de 1911:—Arthur da Silva Lyra, pedindo pagamento da quantia de 9$680, pelo fornecimento dagua e luz ao quartel da Casa Forte, no periodo de julho a dezembro do anno findo.—Informe o sr. coronel commandante do regimento policial. Octacilio Mario, pedindo pagamento da quantia de 271$000, proveniente de madeiras que forneceu a casa de detenção.—Informe o sr. dr. chefe de policia. Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 138$400, pelo fornecimento de artigos para a casa de detenção.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 29 de dezembro de 1910, presentes os membros do tribunal do thesouro, dr. secretario geral do Estado, Florentino Olympio dos Santos, dr. contador servindo de director do thesouro, Affonso de Albuquerque Mello, o chefe de secção servindo de contador, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza e o dr. procurador fiscal, Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, deram-se os seguintes julgamentos:

Francisco Alves & C.—Deferidos, afim dos peticionarios ficarem irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 15, á rua Domingos Theotonio, freguezia de S. José, onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

João Eladio do Nascimento.—Deferido, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa sita á estrada da Mattinha n. 2, freguezia da Graça, de propriedade de João Eladio do Nascimento, enquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 684 de 1904.

Coelho Pereira.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 15, á estrada dos Afflictos, freguezia da Graça, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Antonio do Carmo Ferreira.—Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 22, sita á travessa de S. José, freguezia do mesmo nome, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Antonio de Oliveira Baudoin.—Deferido, afim de peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do 1.º andar do predio n. 24, á rua do Bom Jesus, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Teixeira Miranda & C.—Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 49, á travessa do Peixoto, freguezia de S. José, aquelle que vier a estabelecer-se em dito predio.

Philomena de Paula Torres.—Indeferido.

João Antonio de Lima, Isabel Cecilliana da Conceição e João Domingos dos Passos Filho.—Indeferidos.

Francisco de Paula da Silva Regis.—Deferido, nos termos da informação da contadoria.

Contas do engenheiro fiscal da illuminação publica do Recife, relativas á importancia de 1:338$338, que lhe foi entregue para pagamento do pessoal da mesma illuminação publica, durante o mez de novembro ultimo.—Approvadas.

Contas do auxiliar da Escola agricola de Jaboatão, referentes á quantia de 800$000, que lhe foi entregue em 18 de setembro ultimo.—Approvadas.

Idem do porteiro do secretario da justiça, relativas á quantia de 250$000, que lhe foi entregue em 5 de outubro ultimo, para pagamento de telegrammas officiaes.—Approvadas.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo.—Deferido, uma vez que se verifique ter sido a transferencia feita pelo marido da supplicante.

Maria e Elvira de Lima Coutinho.—Restitua-se a quantia de 27$750.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 13 de janeiro de 1911:—The Great Western of Brasil Railway Company, pedindo pagamento da quantia de 9:277$730, proveniente de passagens e telegrammas expedidos por conta do Estado, durante o mez de novembro ultimo.—Informe o sr. dr. director engenheiro chefe da repartição das obras publicas, na parte que lhe é relativa.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 12 de janeiro de 1910:—Amorim Fernandes & C., Antonio Lacerda de Almeida e Joaquim Saturiano de Souza.—Informe a contadoria. Firmina Rabello de Oliveira.—Satisfaça a exigencia da contadoria. Maria Carmelita de Almeida e Antonio Manuel de Barros.—Satisfaça a exigencia do sr. dr. procurador fiscal. Leopoldina de Moraes Cavalcante Lins e Francisco Martins Correia de Barros.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de janeiro de 1911:—João Silva, Dias Irmão, London River Plate Bank Limited, José Ferreira Baltar e Maria Olivia de Oliveira.—Com officio ao thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 16 de janeiro de 1911.

2.ª secção. Numero 12. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 14 deste mez.—A' minha ordem, Anna Alves de Albuquerque, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, ficando em observação para os devidos fins.—A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Francisco Marques dos Santos, Vicente Ferreira da Silva, Francisco Roberto Monteiro, Luiz Pereira de Mello, Severino Joaquim de Oliveira, Theodoro Pereira da Silva, Pedro Francisco, José Severino Moreira, Theophilo José da Silva, Vicente Vermelho da Silva e Manuel Mariano da Silva, por uso de jogos prohibidos. A' ordem do [illegible] do districto de Santo [illegible] de Oliveira, por [illegible]; José Ferreira dos Santos, Manuel Vieira da Silva, Justino de Mello e Julio Lopes da Silva, por uso de jogos prohibidos.

No dia 15.—A' minha ordem, Adelino Nunes [illegible] e Antonio Rodrigues da Silva, por [illegible].

— Communicou-me, por officio de antehontem, o delegado do municipio de Canhotinho, que no dia 28 do mez transacto, ás 8 horas da manhan, no sitio Inhumas, Pedro Lucio Barbosa, feriu a golpes de foice a João Francisco de Vasconcellos ou Borges.

Contra o criminoso, que se evadiu, procede a alludida autoridade na forma da lei.

— Ainda por officio da mesma data communicou-me a referida autoridade, que no dia 1 do fluente, ás 5 horas da tarde, no logar Campos, o individuo José Pedro feriu com um punhal a Luiz Alves da Silva, evadindo-se em seguida.

Sobre o facto procede a alludida autoridade ás necessarias diligencias.

— Scientificou-me, por officio de 13 deste mez, o delegado do municipio de Timbaúba, que no dia anterior, ás 4 horas da tarde no engenho Laranjeiras, João Pedro de tal, assassinou com um punhal a sua propria mulher evadindo-se em seguida.

A respeito procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— O delegado do municipio de Aguas Bellas informou-me, por officio de 8 do andante, que no dia 5 do citado mez, no logar Logradouro, Antonio Vicente Ferreira, feriu com um punhal a Antonio Bezerra da Silva, appellidado «Toinhão».

Contra o criminoso, que se acha foragido procede a mencionada autoridade na forma da lei.

— O delegado do municipio de Bom Jardim remetteu, a esta repartição com officio de 14 do corrente: 3 pistolas, 5 punhaes e 23 facas de ponta armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia (assignado) *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. director de hygiene do dia 4 de novembro de 1910

Officios:

— Ao sr. dr. prefeito do municio do Recife.—Junto a este, reenvio-vos a petição de Gonçalves Azevedo, devidamente informada pelo dr. Eustachio de Carvalho, commissario de hygiene.

— Ao sr. capitão do porto do Recife.—Communico-vos que em data de 1 do corrente, reassumiu o exercicio do cargo de inspector geral de hygiene do Estado.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de consideração.

— Ao sr. general dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, m. d. inspector da 5.ª região de inspecção permanente neste Estado.—Communico-vos que em data de 1 do corrente, reassumi o exercicio do cargo de inspector geral de hygiene do Estado.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de consideração.

— Ao consul da Inglaterra neste Estado.—Communico-vos que em data de 1 do corrente, reassumi o exercio do cargo de inspector geral de hygiene do Estado.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de consideração.

— Ao sr. consul da Allemanha neste Estado.—Communico-vos que em data de 1 do corrente, reassumi o exercicio do cargo de inspector geral de hygiene do Estado.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de consideração.

— Ao sr. consul da França neste Estado.—Communico-vos que em data de 1 do corrente, reassumi o exercicio do cargo de inspector geral de hygiene do Estado.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de consideração.

— Ao sr. consul de Portugal neste Estado.—Communico-vos que em data de 1 do corrente, reassumi o exercicio do cargo de inspector geral de hygiene do Estado.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de consideração.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene, do dia 5 de novembro de 1910

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que o sr. Antonio Francisco Soares, requer pagamento de cento e oitenta mil réis (180$000), proveniente do concerto que fez no estabulo da cocheira do desinfectorio estadual; tenho a dizer que, realmente, foi o referido concerto effectuado e por isso o supplicante está no caso de ser attendido, devendo correr este pagamento pela verba do n. 91 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao consul da Hespanha neste Estado.—Communico-vos que em data de 1 do corrente, reassumi o exercicio do cargo de inspector geral de hygiene do Estado.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de consideração.

— Ao consul do Uruguay neste Estado.—Communico-vos que em data de 1 do corrente, reassumi o exercicio do cargo de inspector geral de hygiene do Estado.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de estima e consideração.

— Ao consul americano neste Estado.—Communico-vos que em data de 1 do corrente reassumi o exercicio do cargo de inspector geral de hygiene do Estado.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de consideração.

— Ao consul do Paraguay neste Estado.—Communico-vos que em data de 1 do corrente, reassumi o exercicio do cargo de inspector geral de hygiene do Estado.

Prevaleço-me da opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de consideração.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 9 de novembro de 1910

Officios:

Ao dr. prefeito do municipio do Recife.—Junto a este, reenvio-vos a petição de Antonio Saraiva, devidamente informada pelo dr. Augusto Chacon, commissario de hygiene, ficando deste modo, respondido o vosso officio sob n. 250 de 28 do mez proximo passado.

— Ao dr. inspector da alfandega deste Estado.—Junto a este, envio-vos, por copia, a informação fornecida a esta repartição pelo dr. commissario bromatologista, relativa ao exame que effectuou em duas caixas, marca J. Abrantes, s/n, contendo carne em conserva, recolhidas ao armazem n. 1 dessa alfandega, e a qual, por se achar em estado de putrefacção, foi considerada imprestavel para o consumo publico.

Fica deste modo respondido o vosso officio sob n. 1892 de 7 do corrente mez.

Publicações a Pedido

Politica de Pernambuco

Não quiz o dr. Milet proseguir na polemica pessoal, a que me provocára, sob o cavilloso pretexto de haver uma retractação, na affirmativa, que renovei de *em minhas visitas ao Chefe do Estado me não ter occupado de sua vida intima, que sempre me fôra indifferente.*

Retractação haveria si s. s. tivesse provado que ao Presidente da Republica eu sequer me referira ás suas desventuras de chefe de familia, e agora retrocedia das informações graciosamente prestadas.

Mas a verdade, que não teme testemunho que se lhe contravenha, continúa a ser a que eu affirmei categoricamente. Jámais na minha carreira politica utilizei-me de processos escusos de diffamação e calumnia contra os meus adversarios.

Nos debates politicos que tenho mantido sempre considerei vedado a minha propria dignidade o vêso de infamar o antagonista, como ora faz, em Pernambuco, a gazeta do dr. Milet, por s. s. secundada nos *a pedido* do *Jornal do Commercio.*

Não ha de ser entretanto, com Fulão Góes da Silva Rogerio, signatario da infame verrina editada na sua gazeta e que s. s. transcreveu aqui, que hei de liquidar a pendencia em que me vejo inopinadamente envolvido.

Amontoado de injurias e calumnias revoltantes assacadas por um anonymo têm a verrina transcripta pelo dr. Milet provocado, na minha terra, completa repulsa e indignação no seio dos meus amigos, nos circulos alheios á politica partidaria e até da parte dos meus adversarios, que se apressam em mostrar a recusa de sua solidariedade ás injurias vomitadas contra o meu nome.

Pelo orgão do seu chefe, o dr. Ayres Bello, fallou a opposição do meu municipio em termos inequivocos de condemnação absoluta aos gratuitos insultos que, no jornal do dr. Milet, haviam sido vibrados contra mim.

Visando diminuir a valia desse testemunho espontaneo e reciprocamente honroso, salienta o dr. Milet que o dr. Ayres Bello *é meu tio, educou-me, tendo depois recebido de mim o pagamento de sua dedicação e favores.*

Para que se veja desde logo o desembaraço com que o dr. Milet aggride aos seus proprios correligionarios e se verifique a falsidade das suas arguições basta accentuar inicialmente que na propria verrina que s. s. fez publicar abaixo do seu artigo, eu sou accusado de, *numa eleição em S. José da Corôa Grande, haver mandado a força publica atirar contra o dr. Ayres Bello.*

Adversario irreductivel do dr. Ayres, desde agosto de 1894, quando se organizou em Pernambuco o partido republicano federal, cortámos definitivamente e para sempre as relações, que mantinhamos, em Janeiro de 1895 e nunca mais nos approximámos até hoje.

Despeitado pela attitude do dr. Ayres Bello, que, além do protesto feito em nome dos seus amigos do municipio em que ambos residimos, endereçou-lhe uma carta contestando formalmente a ridicula invencionice de haver elle contribuido para a minha educação, carta que faço tambem publicar, o dr. Milet investiu contra aquelle seu companheiro, accusando-o de haver recebido de mim o pagamento de sua dedicação e favores.

Tenho o dever de honra de declarar que nunca o dr. Ayres Bello de mim solicitou ou recebeu favor de qualquer especie.

Tão verdadeira é esta affirmação como indignamente falsa a de que o dr. Ayres tivesse, sob qualquer fórma, concorrido para a minha formatura.

Filho de um advogado e agricultor, com recursos bastantes para prover á minha como á educação de toda a sua prole devo exclusivamente a meu pae e aos meus esforços a minha educação e o successo de minha carreira.

Nunca entre mim e o meu querido progenitor, homem talhado em molde antigo, cercado do acatamento e do respeito de toda a opinião pernambucana, exercendo com intelligencia, energia e inteireza o cargo de procurador geral do Estado, nunca houve quebra das relações de respeito e de affecto, que nos vincularam na bôa como na má fortuna.

Pois bem; siquer a minha condição de filho estimado e digno, que só tem procurado, em todas as etapas da sua carreira, honrar o nome e o exemplo paternos, foi subtrahida á perversidade dos meus detractores!

Inda agora, escrevia-me meu pai, em resposta ao pedido que lhe fizera de elementos para a minha defesa: *«se tivesses um livro, em que pregasses as respostas aos infames, que te atiram calumnias, estarias sempre com a fortaleza montada, bastando para isso te servires dos elogios, que esses miseraveis já te fizeram».*

Ponderação perfeitamente justa é esta, mas tambem certo é que os elogios de procedencia malsã têm valor identico aos doestos de que se fazem vehiculo quantos, pouco presumindo da propria, se não importam de investir contra a reputação alheia.

Quizesse eu prescrutar, e do proprio jornal do dr. Milet, colheria conceitos elogiosos á minha pessôa e á minha acção politica.

Pouco se me dá entretanto do seu julgamento.

Conquistei no meu Estado uma posição que desafia as vãs investidas de que ora sou alvo, e na politica nacional, em que tenho collaborado desde 1900, exercendo com consciencia, dignidade e honradez o meu mandato legislativo, não temo que se me aponte um deslise ou se me irrogue uma incorrecção.

Embora a repugnancia que me cause, considerar em todos os seus detalhes, o libello anonymo, hontem transcripto, não hesito um instante em fazel-o, com a segurança de esmagar cada uma das infamias esvurmadas.

1.º

Executor do inditoso Marianno José de Moura.

Com este nome ou semelhante, existio em tempos idos, um humilde taverneiro no meu municipio. Não me recordo da finalidade do seu destino, tendo apenas a idéa vaga de que foi assassinado. Nunca ninguem ousou em phase alguma da politica pernambucana, por mais intensa que fosse a exacerbação partidaria, attribuir-me qualquer responsabilidade longinqua nesse facto ou em qualquer outro da mesma natureza.

2.º

Usurpador dos engenhos Araguaba, Morim, Manguinho e praia Abreu de Una.

Em 1897, tendo fallecido o tenente-coronel Antonio Ferrão Castello Branco, condomino-posseiro do engenho Araguaba e sobrinho e genro que foi do meu sogro, coronel Francisco Ferrão Castello Branco, adquiri, após a partilha judicial, a parte que no engenho coube á sua viuva e a pequena safra pendente ao corte a meu cunhado Francisco Marinho, genro do proprietario fallecido e seu herdeiro, em cuja legitima fôra ella incluida, sendo em virtude da respectiva escriptura tranquillamente immitido na posse do engenho que dois annos depois transferi ao sr. Olympio Paes Barretto.

Onde está a usurpação?

Em relação ao engenho Morim, a falsidade não é menos revoltante.

Como administrador dos bens de minha sogra, d. Briandina de Paula Castello Branco, o coronel Francisco Marinho cultivou o Morim durante muitos annos, até que espontaneamente, em 1896, arrendou e foi explorar por sua propria conta o engenho Campina Grande. Succedeu-lhe na administração do Morim meu cunhado José Lins de Barros, que dois annos depois deixou o pesado encargo a outro meu cunhado Manuel Castello Branco.

Das mãos deste, em 1900, por convite e completo assentimento de minha sogra, recebi o engenho Morim, do qual minha mulher era condomina por herança paterna, e onde resido desde então, nunca se tendo dado nas minhas relações com minha sogra, por isto ou qualquer outro motivo, qualquer desintelligencia, apesar de termos vivido sob o mesmo tecto durante muitos annos.

Onde a extorsão contra meu cunhado Francisco Marinho?

Sobre o engenho Manguinho—escrevi ha tempos o seguinte:

«A venda do engenho *Manguinho* me foi offerecida pelo herdeiro unico, João Evangelista Escorel, que para esse fim foi até minha casa, não tendo sido nomeado inventariante por ter domicilio na Escada, e só haver chegado a Barreiros após o setimo dia do passamento do sogro.

Mais tarde mudando de resolução, fugiu Escorel ao negocio tratado, o qual tinha como base a compra da hypotheca do referido engenho, que ao dr. João Augusto do Rego Barros seria feita por meu tio o desembargador José Gomes Coimbra, e eu só uma exigencia fiz: receber a importancia das dividas dos credores que representava, contentando-me com parte do pagamento em dinheiro e parte em titulos garantidos, dos quaes alguns estão protestados.

No emtanto, tinha elementos para reter o engenho, porque o inventariante nomeado estava manutenido.

Aconselhei a desistencia da manutenção».

Nessa occasião se disse que meu procedimento fora imposto por um telegramma do dr. Rosa e Silva.

Assim respondi:

«O telegramma do dr. Rosa e Silva a mim dirigido sobre o assumpto é uma torpe invenção.

Bem me conheço a indole e o caracter o preclaro pernambucano a quem me prendem com a solidariedade politica os laços da mais carinhosa estima reciproca».

Agora a intervenção foi do saudoso commendador Albino Silva. O proprio calumniador se contradiz. Effeitos do tempo».

E accrescentei:

«Era preciso anniquilar a nova calumnia, que até hoje ninguem ousára trazer a publico.

Murmurada pelos interessados, ella se destruiu por si mesma, e o herdeiro lá está em Barreiros onde sou chefe politico, usufrindo o engenho *Manguinho* sem o mais ligeiro embaraço, em plena tranquillidade».

Em junho do anno passado, tendo fallecido Escorel, fui procurado pelo dr. Augusto Cavalcanti de Albuquerque, casado com uma enteada delle e procurador de sua sogra, viuva de Escorel, e ouvi de s. s. a offerta de venda do engenho Manguinho e da praia Abreu de Una, que lhe era annexa, por cincoenta contos de réis.

O engenho Manguinho estava sujeito a duas hypothecas, a primeira pertencente ao espolio do dr. João Augusto do Rego Barros, e a segunda a Elyseu Jacome da Silva.

Esta, do valor de dose contos de réis, me fora transferida meses antes por metade da sua importancia.

Promptificava-se o dr. Augusto Cavalcanti a entender-se com o advogado do espolio, credor da primeira hypotheca, e a entregar-me a propriedade desembaraçada de qualquer onus.

Afigurando-se-me elevada a proposta, adiei minha resolução para depois de examinadas as condições da propriedade, utensilios e safra pendente.

Isto feito, cedendo a solicitações da desventurada viuva de Escorél fechei o negocio pelo preço da proposta, fazendo-lhe ainda outras concessões generosas.

Effectuei a transacção com o auxilio do coronel Cornelio Padilha, meu prezado amigo, e, mais tarde, excutidas as hypothecas, e feita a arrematação judicial, hypothequei o engenho Manguinho ao Banco de Credito Real, retirando a quantia de quarenta contos, que appliquei á indemnização do emprestimo, que me fizera aquelle amigo.

Na praia Abreu de Una não ha sitios encravados. Ha, sim, pequenos proprietarios de coqueiros, que, uns pagam fôro, outros dividem a meio a colheita.

Nunca lhes fiz nenhuma exigencia: ao contrario, trato-os com toda a generosidade. Dispensei-lhes o pagamento de fôros das casas de moradia e dos terrenos de lavoura, estimulando-os para o trabalho, e facilitando-lhes a vida.

3.º

Sobre a parelha de cavallos vendida ao conselheiro Correia de Araujo, escrevi da primeira vez que tal miseria foi publicada:

«Ha tres annos, mais ou menos, em conversa num dos salões do palacio do governo, referia-me a uma parelha de cavallos, de propriedade do coronel Constantino Gomes Ferreira, actual prefeito de Barreiros, quando acercou-se o dr. Correia de Araujo, que, pedindo-me informações sobre os animaes, me autorisou a mandar vil-os por precizar compral-os.

No dia seguinte, ainda em palacio, o digno ex-governador chamou-me de parte, e, entregando-me o preço da parelha —oitocentos mil réis—reiterou-me a solicitação anteriormente feita.

O coronel Constantino Gomes foi, portanto, vendedor dos cavallos, sendo eu simples intermediario entre dois amigos, e adquirio-os por quantia elevada, como é notorio em Barreiros.

E' preciso salientar, que, tendo o dr. Corrêa de Araujo querido indemnizar-me das despezas com o transporte dos animaes, terminantemente recusei. Repetida a aleivosia, procurou-me em minha casa o dr. Corrêa de Araujo para dizer-me que a minha exposição era a expressão da verdade e para pedir-me que fosse o portador do seu diploma de senador federal, dispensando-me sempre as mais benevolas attenções, que culminaram em honrosissima saudação que s. exc. me fez em um jantar offerecido ao dr. Rosa e Silva».

Nada me é necessario accrescentar sobre esta outra infamia.

4.º

Sobre o caso do surdo-mudo João Baptista Paes Barretto, tantas vezes explorado contra mim, escrevi opportunamente o seguinte:

«O facto que se articula como desabonador da minha reputação é ter aceito como advogado a causa do surdo-mudo João Baptista Paes Barretto, que do Rio Formoso fôra para Barreiros, onde promovi judicialmente sua rehabilitação civil, pois um juiz leigo naquelle municipio lhe decretára illegalmente a interdicção, sem prévio exame medico, na ausencia absoluta de todas as formalidades legaes.

Requeri exame medico-legal e, depois de realizado este, sendo peritos os profissionaes drs. Firmo Xavier e Beltrão, obtive sentença, declarando capaz o meu constituinte para todos os actos da vida civil e reintegrando-o na posse de sua pessoa e bens.

Só depois disto foi pelo juiz de direito expedida a precatoria ao inspector da alfandega, solicitando a entrega do dinheiro pertencente ao meu constituinte, ha tempo depositado no cofre federal.

Recebi e entreguei ao meu constituinte, que já havia contrahido casamento, e á sua mulher, deante de testemunhas, conforme quitação que conservo em meu poder, a importancia retirada da alfandega.

Em seguida fui indemnizado dos meus honorarios».

Eis o teor da quitação.

«Recebemos do nosso advogado, dr. Estacio Coimbra, a importancia de onze contos de réis, levantada na Alfandega deste Estado á requisição do juiz de direito deste municipio, pertencente ao primeiro dos signatarios deste, e ao mesmo nosso advogado damos plena quitação.

Barreiros, 22 de Junho de 1896.—*João Baptista Paes Barretto.—Anna Maria da Conceição. — Francisco Ferrão Castello Branco.—Joviniano B. Salgado.* Reconheço verdadeiras as quatro firmas supra por serem dos proprios signatarios, do que de tudo dou fé. Barreiros, 23 de junho de 1897. Em testemunho da verdade, o 2.º tabellião publico, *Benjamin Ismael A. dos Santos*».

Havendo sido proposto executivo fiscal contra o dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, então inspector da Alfandega de Pernambuco, para pagar á Fazenda nacional a quantia pertencente ao surdo-mudo João Baptista Paes Barretto, cujo levantamento fôra considerado illegal, o Supremo Tribunal annullou todo o processado, julgando que o caso não podia entrar em nenhuma das categorias assignaladas pela lei, para legitimar o emprego do processo executivo fiscal, confirmando a sentença appellada, e condemnando a appellante nas custas.

A' sua assignatura accrescentou o relator, sr. Lucio de Mendonça, as seguintes considerações:

«Como relator do feito, aos termos do accordão, que julguei dever limitar-se a apreciar os fundamentos da decisão appellada, accrescentarei, por minha conta, que este procedimento fiscal é das mais odiosas vexações que podem expôr a Republica á antipathia do povo; chega a ser escandaloso inventar divida fiscal onde nenhuma especie da obrigação juridica se descobre: como pretender obrigar a restituição de uma quantia pela qual a Fazenda não tinha de responder, pois achava-se entregue ao seu legitimo dono, que nada reclamava!?

Inqualificavel, ou digno apenas de qualificar-se perante o Codigo Penal, é o procedimento do Contencioso do Thesouro, e nesta parte não posso deixar de invocar a attenção do digno sr. Ministro Procurador Geral para a contradicção manifesta entre a certidão remettida ao Ministro da Fazenda em officio n. 30 de 23 de Maio de 1899, expedido pelo Inspector da Fazenda Manuel Alves da Silva, a que se refere o aviso por cópia a fl. 18 dos autos, e a certidão authentica de fl 18 dos autos, e a primeira que, anteriormente a 23 de Maio de 1899, teria sido decidido pelo Superior Tribunal de Justiça de Pernambuco em pleito motivado pelo levantamento illegal da quantia de que se trata, ao passo que da segunda se verifica que, até 30 de julho de 1900, nenhum pleito se propuzera perante aquelle tribunal sobre tal objecto. Uma das certidões é falsa, e cumpre que não fique impune o delicto.»

Nada me resta dizer sobre esta velha e cançada infamia.

—

Sobreponho ao nojo, que me causa tocar em cada uma das miserias, que venho destruindo a necessidade de conservar translucida a minha reputação. O individuo conhecido pela alcunha de «Cigano Doutor» nunca foi morador do engenho Morim ou de qualquer outra propriedade do meu municipio em época nenhuma.

Nas mattas do Morim jamais houve diligencia policial para a apprehensão de animaes furtados, ou qualquer outro fim.

São de pura invenção os nomes citados do dr. João Villar e coronel Josquim de Sousa, aquelle residente no Cabo, e este em Maragogy, do Estado de Alagôas, como inteiramente falso o facto aos dois fantasticos cavalheiros attribuido.

—

Chego ao fim da minha resposta ao dr. Milet e ao seu jornal.

Defrontei com segurança e tranquillidade todas as calumnias irrogadas pelas paixões de campanario contra a minha honra e tenho certeza integral de havel-as esmagado victoriosamente.

Fôra-me facil entrar em retaliações, e faltando ao dr. Milet autoridade moral para atacar-me, conduzil-o-ia á contingencia de defender-se.

E oxalá, que possa s. s. fazel-o sempre com a sobranceria, a altivez e a verdade, com que venho de annullar documentadamente o libello contra mim articulado em uma publicação anonyma, a que s. s. emprestou o endosso da sua responsabilidade.

Na imprensa, deu s. s. por terminado o debate.

Ainda bem. O ajuste de contas continuará nos tribunaes.

Estacio Coimbra.

Faz hoje um anno o interessante Ernesto Comber, o meu mimoso sobrinhosinho, a quem felicito e beijo nas faces rosadas.

Rosinha.

Lei n. 269

O CONCELHO MUNICIPAL DE OLINDA DECRETA:

Art. 1.º—Fica o Prefeito do municipio autorizado a conceder á J. Abrantes & Companhia, isenção de todos os impostos municipaes por espaço de dez annos para uma fabrica de gêlo que fundar em Beberibe.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipal de Olinda, 14 de janeiro de 1911.

Francisco Vellozo de Albuquerque Lins. PRESIDENTE.

Gentil Correia de Gusmão. 1.º SECRETARIO.

Julio Severino Ramos. 2.º SECRETARIO.

Publique-se.

Prefeitura municipal de Olinda, 16 de janeiro de 1911.

MANUEL DE ALMEIDA BELLO.

Agradecimento

Ainda compungidos pelo fallecimento do nosso querido pae José Henrique de Noronha vimos por esse meio agradecer a todos que acompanharam os seus restos mortaes, aos que nos enviaram pezames e finalmente a expontanea e caridosa dedicação dos srs. Isaac Rodrigues da Fonseca e sua exma. esposa, Adolpho Lins Vieira e sua exma. familia, Lino de Cerqueira e sua exma. familia, antecipando a todos, os nossos mais intimos agradecimentos.

Raphael Noronha.
Antonio Noronha.
Eugenia Noronha.
Clotilde de A. Noronha.

AGRADECIMENTO

José Gomes Villar e familia, Constança Dantas Villar, Antonio Rodrigues Gomes da Silveira e sua esposa, Arthur Dantas Barroca, Irman Isabel Barrota (ausente) Constança Dantas Barroca, Frederico Villar e sua familia (ausentes) sinceramente desvanecidos com as attenções e provas de carinhoso affecto que acabam de receber das pessôas de sua amisade, por occasião do fallecimento de sua presada tia Anna Carolina do Rego Dantas, veem por meio do presente, testemunhar o seu eterno reconhecimento a todas essas pessôas e bem assim a todos aquelles que tiveram a bondade de acompanhar, até á sua derradeira morada, o corpo da saudosa extincta, assistindo egualmente ás missas do setimo dia.

Confetti David

Encontra-se á venda, de todas as côres, a preço modico nos armazens de **Dubeux & C.ª**

Travessa da Madre Deus ns. 4 e 6

Cancro syphilitico, molestia terrivel que ataca a mocidade, cura infallivel com o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Registro de marca n. 735

A marca acima que consta de dois vocabulos da lingua portugueza—Saboaria Americana—escriptos com tinta preta e letras maiusculas, será usada pelos abaixo assignados como marca geral dos productos de sua fabrica de sabão á rua Barão do Triumpho ns. 18 e 22, desta cidade, a qual marca poderá ser empregada sem dependencia de tamanho, côres, typos ou disposições de côres.

Recife, 10 de janeiro de 1911.

a) Aquino Fonseca & C.ª.

Estavam duas estampilhas, sendo: uma Federal de tresentos réis e outra do Estado de quatrocentos réis legalmente inutilizadas com a data e assignatura supra.

Certifico que a presente marca foi apresentada a registo nesta Secretaria, ás duas horas da tarde do dia de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 10 de janeiro de 1911.

O secretario,
a) *J. J. Moraes.*

Registrada nesta secretaria sob n. 735 em virtude de despacho da Junta em sessão de hontem. Pagou no primeiro exemplar a quantia de 6.600 réis de sello Federal e 8.000 mil réis de sello Estadual, tudo por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de janeiro de 1911.

O secretario,
a) *J. J. Moraes.*

Via-se ao lado o sello grande da Junta

Conquista diariamente novos triumphos

Illm. sr. pharmaceutimo Oliveira Junior.

«Declaro que tenho grande numero de vezes empregado em doentes da minha clinica o excellente **Licor depurativo antirheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra,** sempre com o melhor resultado nas *affecções syphyliticas no 2.º periodo* e em casos *de herpetismo e artilismo.*

De v. amigo e obrigado. *Eduardo Gaillard,*—Janeiro—12—96.

Preço 5$000 o vidro.

Negocio lucrativo

Importante e antiga empreza nacional necessita de auxiliares neste e noutros Estados. Offerece excellente remuneração, exigindo bôas referencias, Cartas á J. M. nesta redacção.

Os **Garrafões** com a marca no fundo **H. HEYE HAMBURG** são os melhores do mundo. Dão muito pouca quebra e por conseguinte contendo liquidos causam a menor perda.

Resulta pois que estes garrafões são os mais economicos.

NOTA!—Solicitam-se encommendas pelo intermedio de casas commissionistas européas.

Ao publico

O *Diario de Pernambuco* de 14 do corrente inseriu uma publicação claramente injuriosa contra mim — e firmada pelos senhores João Ferreira de Mello Lyra, João Tenorio Cavalcante, João de Britto e mais tres, que não tenho a honra de conhecer.

Esses senhores, aos quaes nunca offendi, nem mesmo indirectamente, apresentam-se na referida publicação—procurando defender o sr. Francisco Pereira Lemos cujas ameaças e aggressão descommunal á minha pessoa deram logar ao appello que fiz á policia—e chrismam de *pequeno incidente, sem importancia* a alludida e escandalosa aggressão, felizmente, testemunhada por muita gente.

A historia desse abaixo assignado quem quer que tenha senso comprehendera facilmente:—o meu violento aggressor pediu, rogou a diversos a assignatura para aquelle escripto, e esses rogos foram attendidos;—mas, não repararam os senhores signatarios que aquella publicação contem injurias, porquanto nella se affirma que *não goso de estima pelo meu incorrecto proceder e vida irregular*—injurias definidas no art. 317 do Cod. Penal.

Quer me parecer que os signatarios daquelle escripto, que não importa uma defesa ao sr. Lemos, mas é um ataque á minha probidade,—si o leram antes de assignal-o,—não viram que commettiam o crime de injurias, aliás contra quem nunca lhes deu motivo para esse ataque.

Aguardo tranquillo a solução do caso que affectei á policia, em cuja intelligencia e honorabilidade confio;—e por isto nem uma palavra aqui addiciono com relação á violencia que soffri e sob cuja influencia ainda permaneço; mas devo declarar aos senhores signatarios da referida publicação, que os chamarei á responsabilidade em juizo competente, salvo se dentro de 8 dias, melhor informados da injustiça contra mim commettida, retirarem suas assignaturas.

Nada mais tenho a dizer por ora.

Recife, 16 de janeiro de 1911.

Manoel Vicente Pereira de Mello.

Notabilidades medicas dizem que o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA é superior aos que vêm do estrangeiro.

Previdente Pernambucana

Eliminações

Serie A

Fiquem avisados os socios que não pagaram as chamadas 88 e 89 que terminará o prazo com a multa no dia 21 do corrente, sendo eliminados os que até essa data não pagarem independente de outro aviso, perdendo assim todo o direito de socio conforme determina o art. 12 dos Estatutos.

Recife, 16 de Janeiro de 1911.

O Thesoureiro—*Castro Medeiros*

Registro de marca

N. 734

A marca acima desenhada representa um triangulo de côr preta e fundo branco, lendo-se no centro o numero mil novecentos e tres, escripto com tinta preta.

Aquino Fonseca & C. estabelecidos com saboaria, kerozene e transporte maritimos, á rua Barão do Triumpho ns. 18 e 22, desta cidade, destinam a presente marca para ser usada a fogo, em chapa ou de outro qualquer modo, directa ou indirectamente numa qualidade de sabão de seu fabrico e commercio, a qual marca poderá ser empregada sem dependencia de tamanho, typos, côres ou disposições de côres. Recife, 27 de dezembro de 1910.—(a) *Aquino Fonseca & C.*, estavam duas estampilhas, sendo uma federal de tresentos réis e outra do Estado de quatrocentos réis devidamente inutilizadas com a data e assignatura supra.

Certifico que a presente marca foi apresentada á registro nesta Secretaria á 1 hora da tarde do dia 27 de dezembro de 1910. Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 27 de dezembro de 1910.—O secretario (a) *J. J. Moraes.*

Registro nesta secretaria, sob n. 734, em virtude de despacho da Junta em sessão de hontem. Pagou no 1.º exemplar a quantia de seis mil e seiscentos reis de sello Federal e oito mil reis Estadual, tudo em estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de janeiro de 1911.

O secretario.
a) *J. J. Moraes.*

Via-se ao lado o sello grande da Junta.

Estomago e intestinos

NOVOS ATTESTADOS

Sem que as funcções digestivas sejam perfeitas não se póde ter saúde.

Eu, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno da «Maternidade do Rio de Janeiro» ex-auxiliar de hygiene no Districto Federal, membro da Commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados, publicos e particulares do E. do Ceará, medico do Asylo de Mendicidade do Ceará, etc, etc.

Attesto que, em minha clinica na cidade de Xapury, departamento Federal do Alto-Acre tenho empregado largamente a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos, nas affecções gastricas obtendo sempre os mais brilhantes resultados.—Xapury, 10—1—1907.

Dr. Cesar Rosas.

O valor do maior remedio para o estomago, cuja fama echôa por todos os Estados do Brasil—E' do illustrado clinico dr. Annibal de Padua, a seguinte honrosa communicação:

Eu, abaixo assignado, medico-cirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto, habilitado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, attesto que tenho empregado na minha clinica e em pessôas de minha familia, para affecções do estomago, o excellente preparado do pharmaceutico João Victal de Mattos—Tintura Preciosa—, tendo obtido sempre os melhores resultados.

Por este motivo continúo a aconselhal-o nos casos indicados e autorizo-o a fazer deste o uso que lhe convier.

S. Luiz do Maranhão, 10 de junho de 1909.

Annibal de Padua Pereira de Andrade.

PREÇO RS. 3.000, O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 54.

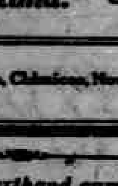
Srta. Leonor Pedrozo
EMBELLECIDA COM A
Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz idéia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude."
—ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que provêem da impureza do sangue.

«A Emulsão de Scott regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.



Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

As *Velas de Berkhand* curam rapidamente qualquer *Gonorrhéa*, antiga ou recente.

Preço 5$000 a caixa.

Loção Victory

Restitue aos cabellos brancos a côr preta natural sem pintar, sem prejudicar, sem manchar a pelle.

Recebeu o NOVO MUNDO
Rua Nova 24

Tosse convulsa e coqueluche
CURAM-SE RAPIDAMENTE
com o XAROPE de
Lobelia inflata bromoformado
de ALPHEU RAPOSO
VENDE-SE NA
drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61

AVISO

Dom. de Sampaio Ferraz communica ao publico e commercio que mudou a séde da Companhia Iris e agencia de vapores para a rua do Apollo n. 24.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo o rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way.

The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

AVISO

SILVA GUIMARÃES & C.ª participam que mudaram o seu escriptorio e armazem de xarque para á rua do Apollo n. 44.

Recife 7 de Janeiro 1911.

O MEDALHÃO

Romance de A. K. Green (12)

Vertido do inglez para o «Diario»

LIVRO PRIMEIRO

VI

Bisbilhotices

Mas era a tal ponto soffrego meu desejo de agir por iniciativa propria, que tomei a peito saber ao certo quem havia deixado aquelles vestigios de mão, antes revelar um segredo que, uma vez propalado, tanto podia valer-me um successo, como um completo descredito. Em todo caso, dar-me-ia difficil, a não ser auxiliado por um ou outro de meus superiores, obter a minima entrevista com os personagens principaes que haviam representado um papel no drama. Além de que, para penetrar novamente naquella casa que, horas antes, eu tinha pessoalmente explorado sem obstaculo de qualquer ordem, era-me indispensavel certa autoridade; porque Durbin fôra encarregado de fazer-lhe a guarda, e Durbin era um cão de guarda difficil de convencer.

Fosse, porém, como fosse, eu precisava voltar ao immovel, ainda que só para determinar se fôra o unico a descobrir os indicios reveladores já por mim referidos. Que fazer?

Com receio de tudo perder por excesso de precipitação, resolvi esperar dois ou tres dias e não arriscar nenhum passo inconsiderado.

Se nesse intervallo nenhuma incumbencia se me proporcionasse, appellaria para o tenente de minha brigada que, segundo as provas que varias vezes me déra, não me era totalmente desfavoravel.

Entrementes, empreguei as horas vagas em flanar pelas salas de redacção e recolher todos os commentarios referentes ao caso. Como não se havia ainda emittido hypothese alguma a não ser a de um suicidio, os boatos eram unicamente allusivos á familia de mrs. Jeffrey, sobre as relações que tinham podido existir entre ella e os parentes. A pessoa de miss Turner era muito discutida.

Essa bella joven era extremamente procurada e cortejada, apesar de sua parca fortuna. Mais de um homem eminente ou distincto na sociedade de Washington aspirava desposal-a; era notorio: mas a moça é que parecia não ter pressa de escolher, sentindo-se sem duvida perfeitamente feliz no lar de uma irman querida. Ora, eis que esse lar estava agora destruido; cederia ella emfim ás solicitações que a sitiavam? E qual seria o homem feliz sobre quem recairia sua escolha?

Perguntavam todos.

Nesse ponto, meu juizo estava feito: se miss Turner viesse a casar-se, havia de ser com certo cavalheiro cuja viuvez era muito recente. Isso, porém, no caso de algum dia vir ella a corresponder aos sentimentos que eu tinha julgado ler nos olhos della; coisa que, afinal, era duvidosa, a despeito de notavel belleza; porque só uma voz na cidade proclamava o profundo amor de Francisc pela mulher; e, quanto a Veronica Moore, a ardente paixão que o bello Jeffrey soubera inspirar-lhe não era mysterio para ninguem.

As poucas linhas de pretendida explicação por ella deixadas a seu marido a ninguem illudiram. Aos olhos dos que conheciam bem a herdeira, foi a prova provada de um desarranjo mental, ao passo que os que menos conheciam—a maioria do publico—viram no facto o signal de alguma desillusão profunda, experimentada por ella desde o inicio daquella união.

Afim de determinar o que podia haver de verdadeiro ou falso no que se dizia, aproveitei uma tarde de folga e fui a Alexandria, onde, me disseram, mr. Jeffrey tinha conhecido aquella que depois fôra sua mulher, e onde mais exactamente do que em Washington talvez se pudesse melhor conhecer o fio da meada. Falava-se realmente muito do caso e depois de tomar a precaução de occultar minha qualidade de «detective», para evitar desconfiança e hostilidade, não tardei em recolher informações uteis.

John Judson Moore, pae de Veronica, tinha dado mostra de menos extravagancias que os outros membros dessa familia de excentricos. Dizia-se, não obstante, que elle tinha manifestado esse pendor particular pela independencia que distinguia a linhagem dos Moore, casando-se com uma viuva feia, pobre e tendo mais uma filha, quando elle bem podia escolher entre as mais bellas jovens e herdeiras ricas de Virginia. Entretanto, quando mais tarde essa mulher provou que possuia em profusão todas as virtudes e todas as graças dignas da posição social que se lhe déra, todos perdoaram a John Moore a sua falta de gosto.

Ninguem alludiu mais ás suas singularidades até o momento em que, morrendo a mulher e a saúde de sua filha unica tendo inspirado serios receios, elle redigiu em favor de seu irmão o testamento que forneceu depois ao «tio David» tão profundas satisfacções. E' impossivel saber a razão porque uma tal generosidade produziu no circulo dos intimos da familia tão unanime descontentamento, mas esse despeito foi de curta duração, porque a doentinha, illudindo os prognosticos de máo agoiro, entrou de subito a viver, tornou-se vigorosa e san, de modo que o ensejo que tinha David Moore de vir a herdar os bens de seu irmão, teve de reduzir-se a nada.

Aliás, John não teve tempo de ver o desenvolvimento completo do juvenil rebento; seguiu sua mulher no tumulo antes de Veronica attingir aos dez annos; deixava-a, bem como sua irman materna Cora, sob a tutela de um velho celibetario rusguento que tinha sido o homem de confiança da casa.

Durante dois annos as duas irmans viveram juntas: depois, por qualquer razão só delle conhecida, o tutor julgou a proposito separal-as.

Veronica foi mandada para uma distante pensão no Oeste, onde se demorou até 17 annos de edade, sem jamais voltar uma só vez á cidade natal.

De seu lado, miss Turner recebia uma educação carinhosa que a tornou uma mulher completa.

O velho celibatario impertinente, em quem até então ninguem tinha imaginado existir um coração terno, mostrou-se inopinadamente generoso para com a orphan.

Esmerou-se em mandar cultivar-lhe todos os talentos, esperando que os encantos naturaes e as graças adquiridas da joven pudessem compensar-lhe a falta de dote, e lhe assegurassem uma situação vantajosa.

(*Continúa*).

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada pelo Governo Federal por decreto n. 7638. **Funcciona em todos os Estados do Brasil**

Capital inicial—Rs. 40.000:000 ***Capital mutuario até 30 de setembro p. p., : Rs. 905.850:500***

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do associado. A unica que estabelece o pagamento das pensões MENSALMENTE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de 5$000.
Caixa B—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de 2$500.
Caixa C—Para pensões ou peculios por fallecimento do associado, depois de um anno da data da inscripção, mediante contribuições mensaes de 1$000.
Joia 5$000—em qualquer das 3 caixas.
Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

OFFERECE-SE GRATIS PROSPECTOS E ESCLARECIMENTOS

ADMITTEM-SE BONS AGENTES

Operações a que se propõe e que constituem a garantia da integridade do capital inalienavel e bem assim a das pensões preestatuidas.

1.º—Compra de titulos da divida publica federal, estadual e municipal.
2.º—Fazer emprestimos para acquisição de predios no perimetro urbano das capitaes dos Estados contra amortizações mensaes ou trimensaes e juros modicos.
3.º—Compra de predios urbanos e terrenos para construcção de pequenas habitações.
4.º—Fazer emprestimo sob garantia de primeiras hypothecas de predios urbanos a juros modicos.
5.º—Fazer emprestimos sob caução de titulos da divida publica.

A VITALICIA só transigirá com os seus mutuarios ou pelo menos os instituidores de terceiros inscriptos em qualquer de suas caixas de pensões.

SÉDE—Rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar—RECIFE

LEI N. 61

O Concelho Municipal de Gravatá delibera:

Artigo 1.º—Fica creado neste Municipio, e o Prefeito autorisado a cobrar o imposto de 2% sobre o valor locativo de cada propriedade rural, quer cultivada, inculta ou de crear, calculado este no maximo em 2:000$000.

§ 1.º—Os proprietarios de terrenos, quaesquer que sejam estes, ficam obrigados a registral-os nos respectivos livros de registros da municipalidade, para tal fim preparados, abertos, numerados, rubricados e encerrados pelo Prefeito, ou seu secretario devidamente autorisado.

§ 2.º—Cobrar-se-á este imposto 30 dias depois da publicação da presente lei, até o ultimo de Agosto de cada anno; os proprietarios que deixarem de registrar sua propriedade até o fim de Maio, ou de pagar o imposto dentro do prazo estipulado, ficarão sujeitos mais á multa de 20% sobre o valor da respectiva contribuição, e ao executivo de accordo com a lei do Estado.

§ 3.º—O mencionado imposto será pago mediante conhecimento de quitação rubricado pelo Prefeito ou secretario com a necessaria autorisação e assignado pelo Agente arrecadador.

§ 4.º—O imposto estabelecido neste art. será destinado exclusivamente para os mercados a construir-se na cidade e povoados do Municipio.

Art. 2.º—E' prohibido o jogo de bichos neste Municipio, ficando o banqueiro sujeito á multa de 2$000 por cada infracção.

Art. 3.º—O imposto de 50 réis por sacco de carvão, de que trata a lei orçamentaria do corrente exercicio em o § 61.º do art. 2.º, será pago pelo exportador.

Art. 4.º—O imposto para abrir inscripção, consignado na citada lei, será pago por quem abril-a no exterior do edificio; e o imposto do § 29.º da mesma lei se refere á licença para depositar materiaes nas ruas, e não materias.

Art. 5.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Paço do Concelho Municipal de Gravatá, em 13 de Janeiro de 1911.

Roberto Aveline,
Presidente.

Manoel Bezerra de Siqueira Netto,
1.º Secretario.

João Feitosa,
2.º Secretario.

Registre se e publique-se.
Prefeitura de Gravatá, 14 de Janeiro de 1911.

Joaquim Didier do Rego Maciel,
Prefeito.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com [illegible] em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
[illegible]

PLANOS DE S. PAULO:
[illegible] por 6$000.
Loteria extraordinaria [illegible] em 29 do corrente.
Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.
Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*
Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Assucar refinado

A companhia [illegible] scientifica ao publico e especialmente ao commercio desta praça que tem em seus depositos, em a mesma companhia á rua Oitenta e Nove (89 antiga Imperial) assucar refinado de optimas qualidades pelo mais moderno processo até então conhecido, em o qual se verifica o mais rigoroso asseio. Outro sim que dispõe de pessoal habilitadissimo para bem servir e attender aos pedidos dos seus numerosos freguezes, podendo os mesmos fazel-os por escripto ou telephone.

Recife, 9—1—911.

Silva Barretto & C.

Pedem attenção do publico e das exmas. familias, para o saboroso pão denominado *Polaco* e a deliciosa bolacha *Polaca* (a rainha das bolachas,) em vista da grande falta que fazia ao publico productos desta qualidade bem feitos e saborosos.

Silva Barretto, voltou á vida activa do commercio e industria para mimosear a todos com seus fabricos de primeira qualidade e nutritivos, e alimentar o vicio do trabalho embora exhausto de forças de um tirocinio de trinta e poucos annos continuadamente.

R. V. Goyanna 123
Telephone 79 RECIFE

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Maria de Larrenaga*, para Parahyba, Puerto Rico, Boston, e New-York, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o exterior (da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Telegrammas retidos

Na repartição geral dos telegraphos acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Para: Abreu, Padre Silvino, Concordia 119; Falangola Ugó Porta restante; Antonio Anacleto, Edmundo, Imperatriz 1, 1.º andar.

Rebocador á vender

Por preço muito barato vende-se o rebocador «Recife» em perfeito estado de navegabilidade.

A tratar com Wilson Sons & Co. Ltd. rua do Commercio n. 10, 1.º andar que prestarão todas as informações necessarias.

AVISO

Tendo o vapor inglez «Chatham» entrado em 29 de dezembro p. p. terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 14 de janeiro de 1911.

Brostelmann & C.,
Agentes.

Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada

Predial Pernambucana

De ordem do sr. Presidente são convidados todos os socios a assignar o contracto social em mão do sr. Thesoureiro, bem como a permutar as antigas cadernetas pelas modernas, até o dia 20 do andante. Os mesmos são avisados de que nenhum compromisso prende esta sociedade áquelles socios que ainda não satisfizeram o § 5.º do art. 5 dos estatutos.

Recife, 9 de Janeiro de 1911.

Armando Pasini,
Secretario.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. dr. director, convido aos socios no goso de seus direitos, para tomarem parte na assembléa geral que terá logar no dia 17 do corrente ás 7 horas da noite, para conhecer do movimento administrativo e financeiro desta Sociedade no anno findo, bem como eleger os membros da nova directoria e dar-lhes posse de accordo com os estatutos; a reunião terá logar em nossa séde á rua Dr. Rosa e Silva n. 20, 1.º andar.

Secretaria, 14 de janeiro de 1911.

José Mario da Silva Freire.
1.º secretario interino.

Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada

Predial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente convido aos socios no goso de seus direitos, para tomarem parte na assembléa geral que terá logar no dia 20 do corrente ás 7 horas da noite, para conhecer do movimento administrativo e financeiro desta Sociedade no anno findo, bem como eleger os membros da nova directoria e commissão fiscal e dar-lhes posse de accôrdo com o art. 70 § 1.º dos estatutos; a reunião se realizará em nossa séde á rua Dr. Rosa e Silva n. 41, 1.º andar.

Secretaria, 15 de janeiro de 1911.

Armando Pasini,
SECRETARIO.

Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros thesoureiro da Previdente Pernambucana a quantia de quatro contos de réis com um conto de réis que já recebi como adiantamento perfaz 5:000$000, peculio a que tinha direito pelo fallecimento e declaração de minha mulher Amarina Uchôa de Moura do que dou plena e geral quitação.

Recife, 14 de janeiro de 1911.

Tertulino José de Moura.
(Está legalmente sellado).

C. W. B. R.

Precisando esta companhia, de troco miudo, fará acquisição em sua caixa de quasquer cedulas até o valor de 50$000 e moedas de prata de todos os valores dando 1/2 % de premio pelo total de qualquer importancia a partir de ...... 500$000 que nestas condições lhe seja apresentada á troco,

Escriptorio da administração, em 13 de janeiro de 1911.

A. T. Connor,
Superintendente.

Ao commercio e ao publico

Declaro que deixou de ser meu empregado o sr. Eleutherio José Pereira por ter abuzado de minha confiança, não me responsabilisando eu por transacções feitas por elle em meu nome.

Recife, 11—1—911.

Raul J. Pereira.

Outro attestado importante

Illma. sra. Viuva Silveira & Filho, Pelotas.

Eu, abaixo assignada, soffrendo por muitos annos de terriveis escrophulas acompanhadas de insupportaveis dores, depois de ter feito uso de muitos preparados sem resultado algum, aconselhado a tomar o poderoso depurativo do sangue Elixir de Nogueira, formula do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, achando-me completamente curado.

Hoje devo a saude somente ao maravilhoso Elixir de Nogueira, e aconselho a todos que soffrem de tão terrivel mal a fazer uso desse precioso remedio.

Maria Joanna Pereira.

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé.

Em testemunho (A. R.) da verdade.

Pelotas, 8 de maio de 1908.

ANTONIO RÖHNELT.
Terceiro notario.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Ao commercio

O abaixo assignado declara para os devidos fins que comprou ao sr. Ernesto Fragoso, a armação e utencilios da loja á rua Duque de Caxias n. 105, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 12 de janeiro de 1911.

Samuel Teixeira.

Confirmo:

Ernesto Fragoso.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio em geral que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta cidade sob a razão de Freitas & Motta, retirando-se o socio João Francisco da Motta, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da extincta firma a cargo da firma successora constituida, de João de Freitas & C., que assumindo a inteira responsabilidade da firma extincta, continúa a explorar o mesmo ramo de negocio.

Canhotinho, 10 de Janeiro de 1911.

João Antonio de Freitas.
João Francisco da Motta.

Confirmamos.

João de Freitas & C.

Previdente pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da «Previdente Pernambucana» a quantia de 800$000 como adiantamento, e por conta do peculio que tenho direito pelo fallecimento e declaração de meu marido Joaquim Seve Gonçalves Ferreira.

Recife, 11 de janeiro de 1911.

A rogo de Joanna Wanderley Gonçalves Ferreira,

Mariano Marques Ferreira.
(Está legalmente sellado).

Pia União das Filhas de Maria, do Collegio de S. José

Avisa-se que a reunião mensal, a realizar-se no dia 21 do corrente, terá logar a 2 de fevereiro ás 7 horas da manhan.

Ao commercio

Antonio Francisco de Mello avisa ao commercio que a firma de sua casa commercial na Cidade da Victoria deste Estado sob a firma de Antonio Francisco de Mello passou a gyrar sob a de João Tavares de Mello.

Oculista

DR. BERARDO

Chefe da clinica de olhos do Hospital Pedro 2.º, mudou o consultorio para a rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 67—1.º andar; onde se acha á disposição de seus clientes, de 2 ás 4 horas da tarde.

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.

chamados, por escripto, á qualquer hora.

Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.

Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

ANNUNCIOS

Collegio N. S. da Piedade

51—RUA DA AURORA—51

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado no palacete onde funccionou a Escola Normal Official, reabrirá suas aulas no dia 10 de janeiro, acceitando alumnas internas, semi-internas e externas.

Estatutos á disposição no collegio.

A directora,
Maria do Carmo Cesar de Souza.

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN
DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO
DYSPEPSIA, GASTRALGIA
FLATULENCIAS
DIGESTÕES DIFFICEIS
DIARRHEAS REBELDES
E. FRAUDIN
PARIS-Boulogne.

SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados
com as **Pilules Orientales**
O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas Notabilidades medicas.
J. RATIÉ, Phᶜⁿ,
5, Passage Verdeau, Paris.
[illegible]
Pernambuco: J. da Silva Faria.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

SANTAL SALOL LACROIX
BLENNORRHAGIA
GONORRHÉA
[illegible]
PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

CAVALLOS FURTADOS

Da noite de 8 para 9 deste mez, furtaram do Engenho Poços, em Gamelleira, dois cavallos encangalhados, ambos pequenos, com crina a facão, cauda aparada, castrados, sendo um rodado claro e outro castanho escuro.

Recommenda-se as autoridades a apprensão dos mesmos, sabendo-se que na segunda feira seguiram a direcção de Frexeiras, Olinda e Camella mais ou menos.

ENXAQUECAS-NEVRALGIAS
RHEUMATISMOS
FEBRES & CANÇAÇO
CURADOS RAPIDAMENTE
pelas obreias de
NEVRALGOL BROSSARD
Receitadas
por todos os medicos
BROSSARD & SOENEN, Pharmaceuticos
em LA ROCHELLE (França)
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

Collegio Allemão

(Estrada da Ponte d'Uchôa, ns. 49 e 51)

ESTABELECIMENTO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

Sob a fiscalisação do Governo Federal

(Exames validos para os cursos superiores)

O Collegio Allemão está situado em um dos arrabaldes mais saudaveis da cidade do Recife, em predios especialmente adaptados, dispondo de vasta área para jogos athleticos, banheiros e apparelhos sanitarios de primeira ordem, aposentos espaçosos e arejados, de accordo com os preceitos da hygiene escolar.

—CURSO PRIMARIO OU AULA INFANTIL, dividido em quatro series, abrangendo primeiras lettras, leitura, calligraphia, noções de grammatica portugueza, de Geographia physica, Historia do Brasil, Arithmetica, Geometria, lições de cousas e doutrina christã catholica.

O ensino pratico da lingua allemã acompanha o curso primario.

—CURSO SECUNDARIO ou de MADUREZA, de conformidade com o programma do Gymnasio Nacional.

Aulas praticas de allemão, francez e inglez em todos os annos do curso secundario, ministrados por professores diplomados e naturaes dos paizes cujos idiomas ensinam,—sem augmento da contribuição.

Especial cuidado na educação physica dos alumnos

Gymnastica escolar (combinação das gymnasticas sueca e allemã) ministrada por um perito professor allemão.

Ensino de musica: piano, violino e flauta.

—O estabelecimento reabrirá suas aulas no dia 10 de Janeiro de 1911, admittindo alumnos internos, semi-internos e externos.

Estatutos á disposição, no Collegio, ou remettidos pelo correio mediante pedido.

Dr. Paul Wolf,
DIRECTOR.

Grande Loja de joias, relogios, lunetaria etc.

AO REGULADOR DA MARINHA

DE

H. Hartmann, succ. de J. F. Castro Araujo & C.ª

Sortimento colossal; muitas novidades em joias de toda qualidade para o mais fino gosto; collares e pendantifs e brilhantes; relogios e artigos proprios para presentes, de prata e eletro-plate, tudo importado ultimamente das fabricas mais afamadas da Europa.

Enorme sortimento em bijouteria e grande desconto para revendedores

Preços sem competencia

Collegio Prytaneu

Equiparado a Escola Normal

Matricula para o curso normal

De 15 de janeiro á 15 de fevereiro

Reabertura geral das aulas a 20 de janeiro

ADMITTE ALUMNAS: INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

28 rua do Conde da Bôa-Vista 28

Collegio Americano Gilreath

Rua Visconde de Goyanna n. 96—Manguinho

Caixa 178

CURSOS — Jardim da Infancia, Primario e Secundario

CORPO DOCENTE HABILITADO

O collegio acha-se perfeitamente apparelhado para preparar alumnos que desejem seguir o curso do Gymnasio Nacional (madureza).

Reabre as aulas a 1 de Fevereiro

Estatutos e informações com

H. H. Muirhead
Director.

Recife, Janeiro 1911.

Collegio Salesiano

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

O Collegio reabre-se no dia 3 de Fevereiro

As inscripções para os exames de que trata o art. 151 ns. 3 e 4 do Codigo dos Institutos Officiaes de ensino Superior e Secundario estarão abertas nesta secretaria desde o dia 24 de Janeiro até o dia 31 do mesmo mez; e as para os exames de admissão aos diversos annos, desde o dia 1 de Fevereiro até o dia 15 do dito mez.

Aos exames de admissão poderão ser admittidos conjuntamente com os alumnos do Collegio quaesquer outros candidatos extranhos ao estabelecimento que desejarem matricular-se e se acharem convenientemente habilitados e devidamente inscriptos na lista dos examinandos (art. 152 §§ 1.º, 2.º, 3.º e 4.º do Codigo de Ensino).

Para o Curso primario as aulas recomeçam no dia 3 de Fevereiro; e para o secundario, no dia 15 do mesmo mez, terminando a matricula para este ultimo no dia 28 de Fevereiro.

O Collegio acceita alumnos internos e externos.

CINEMA PATHE

1.ª fita — Combate de Box—natural, Pathé.
2.ª fita — Confiança—drama, Biograph.
3.ª fita — Servente n. 5—comedia, Biograph.
4.ª fita — Verdadeira caridade—drama, Biograph.
5.ª fita — A alegria da casa—comedia, Biograph. Ultima producção chegada pelo «Sergipe».
Brevemente — Agrippina — grandioso film historico de Cines.

Theatro-Cinema Helvetica

1.ª sessão as 7 horas

Exhibição de uma fita cinematographicas

Pelo Casal Cardinali — Schiavo, Cavallaria Rusticana e duetto das cerejas. Miss Elsa Philadelpha a «celure domptease» com o seu monumental Topsy de 4000 kilos.

2.ª sessão ás 8 horas

Exhibição de uma fita cinematographica

Pelo casal Cardinali — Schiavo, Cavallaria rusticana e duetto das cerejas; Le Petit Gaston, (xilophonista). Les Adagios, comicos excentricos musicaes.

3.ª sessão ás 9 horas

A mesma descripção da 1.ª sessão.

Brevemente — A VIUVA ALEGRE — grande successo por Le Petit Gaston.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte—Na aldeia.
2.ª parte—Não se deve fiar nas apparencias.
3.ª parte—Forte de Bitche.
4.ª parte—A verdadeira caridade—ultima producção de Biograph.
5.ª parte—Did entre dois fogos.
A seguir—Filhos de Eduardo IV. Brevemente—Casamento a cavallo.

VENDEM-SE FITAS

CINEMA POPULAR

PATEO DO MERCADO NS. 33 e 35 HOJE EXCEPCIONAL PROGRAMMA Operador electricista—José de Barros. HOJE. 1.ª parte—Collecção de animaes ferozes, (natural). 2.ª parte—Uma alumna do conservatorio, (serie d'arte). 3.ª parte—Uma ama com vocação para policia, (comica). 4.ª parte—Beethoven, (drama). 5.ª parte—A salvação. Preços: Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO o mais bem montado, e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os da BIOGRAPH & C.ª, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilisando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o das Srs CLEMENT & Cie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETRAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Gymnasio Porto Carreiro

INSTITUTO 19 DE ABRIL

53—Rua do Hospicio—53

TELEPHONE—241

Fiscalizado pelo Governo Federal, para os effeitos da equiparação ao Gymnasio Nacional. *Exames validos para a matricula nos Cursos Superiores.* Acceita alumnos *internos, semi-internos e externos*. *Curso primario* sob a direcção de competentes professoras. *Curso secundario*, de accordo com os programmas do Gymnasio Nacional, confiado a professores provectos. Matriculas abertas desde o dia 7, de-vendo as aulas ter começo a 15 de janeiro.

Estatutos á disposição na Secretaria do Gymnasio

O DIRECTOR,
Leopoldo Pires Ferreira.

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.
Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital. 2.000.000:000
Dividendos distribuidos 2.390.000:000

O capital realisado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalisados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.
Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 58

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente. Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vossa é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

O Odol conserva os dentes alvos, limpos e bellos; deixa na bocca uma frescura perfumada e deliciosa e faz da toilette um doce momento de bem-estar geral: nenhuma preparação pode rivalisar com elle. Quem servir-se delle uma vez, não deixa de usal-o sempre.

Esgotados, enfraquecidos!

O Vinho Expeptico e Restaurador de Oliveira Junior

é o soberano *tonico* e *reparador* dos organismos enfraquecidos por qualquer excesso, *intellectual* ou *physico*. E' um *poderoso digestivo* por reunir em sua composição os elementos necessarios para facilitar a *digestão*, curar as molestias do *estomago*, tonificar o organismo e regularisar as funcções que são necessarias á *vida*.

Dahi o seu emprego é indicado nas dyspepsias, dôres e caimbras do estomago, vomitos, azias, indigestões, vertigens, palpitações, anemias, chloroses, pallidez, lymphatismo, escrophulose, neurasthenia, esgotamento nervoso etc.

E' o indispensavel fortificante das pessôas idosas.

De delicioso paladar

Procurem em todas as pharmacias e drogarias.

Para o catharro

que ataca o Cavallo

use o Pó Hippophilo

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Rouquidão, Catarrho pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Avenidas para as obras do porto

Governo federal

Leilão

De importantes materiaes dos predios da rua do Bom Jesus e outros.

CONSTANDO:

De um importante elevador, 1 escada de volta toda de madeira, 1 magnifico balcão de ferro com tampo de marmore e accessorios para açougue, optimos portões e bandeiras de ferro, telhas de vidro, canos de ferro de varias dimensões e grande quantidade de canos de chumbo, tudo existente no predio n. 61 da rua do Bom Jesus onde começará o leilão.

EM SEGUIDA

NO LARGO DO ARSENAL DE MARINHA

De traves, caibros, portas, lages, janellas, taboas de assoalho, forro e outros muitos materiaes que estarão á vista dos compradores e que serão vendidos pelo maior preço.

5.ª, 6.ª feira e sabbado 19, 20 e 21 do corrente

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. exm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima referidos.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria da Gloria Maia Santos

TRIGESIMO DIA

Arthur Pio dos Santos, seu filho e sua familia, dolorosamente compungidos com a irreparavel perda de sua inesquecivel e idolatrada esposa, mãe, nóra e cunhada, **Maria da Gloria Maia Santos** convidam aos parentes e amigos a assistir as missas que mandam celebrar pelo seu descanço eterno ás 8 1/2 da manhan de terça-feira, 17 do corrente na matriz de Santo Antonio, gratos mais uma vez aos que se dignarem comparecer.

Revdmo. Padre Guilherme Vollet

A Directoria da Associação das Obras dos Tabernaculos convida á todas as suas associadas para assistirem á missa que manda celebrar no dia 18 do corrente ás 7 e meia da manhan pela alma do seu Fundador Revdmo. Padre Vollet, na capella do Collegio da Estancia.

Joaquina de Mello Azevedo

7.º DIA

Joaquim Gonçalves de Azevedo e filhos, José Tales de Mello e familia, Felix de Mello e familia, Maria Luiza de Mello Tavares e filhos, Diogo Menezes e familia, dr. José Solon de Mello e familia, (ausente), Eugenio Tavares Cordeiro e familia, José Gonçalves de Azevedo, Maria Cavalcanti (ausente) Maria Torres Bandeira, agradecem de coração ás pessôas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua querida e inesquecivel mulher, mãe, filha, irman, tia, cunhada, sobrinha e amiga, **Joaquina de Mello Azevedo** ao cemiterio publico de Santo Amaro. Convidam novamente aos parentes e amigos da morta para assistir ás missas do 7.º dia que serão celebradas no dia 19 do corrente ás 8 horas da manhan na Ordem 3.ª de S. Francisco.

A todos sua eterna gratidão.
Haverá salva para cartões.

Candida Miquilina Barrozo

7.º DIA

Carlos A. Firmino Monteiro e filhos, Eurico Firmino Monteiro, José Elias Barboza da Silva e familia, convidam os parentes e amigos, a assistirem ás missas que mandam celebrar na 5.ª feira, 19 do corrente, ás 8 1|2 horas, na ordem 3.ª do Carmo, por alma de sua tia e madrinha **Candida Miquilina Barrozo** 7.º dia de seu passamento, a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade, se confessam gratos.

Maria Luiza de Arruda e Silva

1.º ANNIVERSARIO

Francisco Torquato de Arruda e Silva, sua mulher e filhos, seus irmãos, cunhados, João Francisco Gomes de Arruda, e sua familia ainda penalisados com a morte de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e irmã **Maria Luiza de Arruda e Silva**, convidam a seus parentes e amigos e as pessôas de sua amizade para assistirem ás missas que mandam celebrar, pelo eterno descanço de sua alma, na matriz de Palmares ás 8 1/2 do dia 19 do corrente e no convento do Carmo da cidade do Recife ás 6 1/2 do mesmo dia e desde já agradecem ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

Obras do porto

Governo federal

LEILÃO

De importantes materiaes dos sobrados demolidos á rua do Commercio.

Quarta-feira, 18 do corrente

A'S 9 HORAS DA MANHAN

NO LARGO DO CORPO SANTO

Portas, portões, traves, grandes e pequenas, caibros e ripas, grades de ferro para portões, bandeiras de ferro e de vidro, vãos para portas, janellas, e outros materiaes.

O agente Vernet autorisado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer.

Annuncios Maritimos

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

Fagundes Varella

Esperado no dia 18 do corrente segue para **Rio de Janeiro** e **Santos** com pequena demora.

O PAQUETE

CEARÁ

Esperado do sul no dia 18 de janeiro seguirá para CEARÁ, MARANHÃO, PARÁ' e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

IRIS

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá para MACEIO, PENEDO, VILLA NOVA e ARACAJU' no mesmo dia.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do sul no dia 19 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do norte no dia 18 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

BRAGANÇA

Presentemente em nosso porto segue directo para o RIO DE JANEIRO.

Linha americana

O PAQUETE

TAPAJÓS

Esperado de New-York no dia 27 do corrente segue para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados, com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

ASSU'

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PAQUETE

TIJUCA

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

GUAHYBA

Presentemente em nosso porto, seguirá depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado no dia 24 do corrente segue para **Ceará** e **Pará**.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Augusto Andrade.

Esperado do norte até o dia 17 do corrente seguirá no dia 20 a tarde, para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU', ESTANCIA e BAHIA.

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Antonino Faneco.

Esperado do sul até o dia 22 seguirá no dia 28 do corrente, á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim** e **Amarração**.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Estes vapores atracam ao trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Rua do Amorim, 46 e 48

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Asturias em 12 de fevereiro.
Aragon em 26 de feveiro.
Araguaya em 12 de março.
Danube em 19 de março.
Amazon em 26 de março.
Asturias em 9 de abril.
Danube em 16 de abril.
Aragon em 23 de abril.
Araguaya em 7 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 2 de fevereiro.
Araguaya em 16 de fevereiro.
Amazon em 2 de março.
Asturias em 16 de março.
Aragon em 30 de março.
Araguaya em 7 de abril.
Danube em 21 de abril.

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado da Europa até o dia 19 de janeiro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado do sul até o dia 29 de janeiro e depois de pequena demora seguirá para LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnsen

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PARANAGUA'

E' esperado do sul e tocará neste porto se houver carga sufficiente até o dia 8 de fevereiro de 1911, e seguirá depois de demora necessaria para **Leixões, Lisbôa, Havre e Hamburgo.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

SAL DE FRUTA DE ENO
(Enos 'Fruit Salt')

UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha REMEDIO mais simples, mais SEGURO e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. SUPPRIME AS AFFECÇÕES BILIOSAS, A PRISÃO DE VENTRE e a tez amarellenta, faz desapparecer as DÔRES DE CABEÇA, a febre e as perturbações do intestino. E' inappreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C. ENO LIMITED, *Londres.*

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no *BRAZIL*

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 11 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado do sul no dia 22 de janeiro seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

16—Rua do Commercio—16 (1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 18 do corrente voltará para o mesmo porto depois de demora pequena.

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Presentemente em nosso porto, voltará depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 3

Terceira praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que nos armazens ns. 3, 12 e 5 desta Alfandega, no dia 19 do corrente ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos as mercadorias annunciadas em 1.ª praça sob edital n. 1, nos «Diarios de Pernambuco» dos dias 11, 12 e 13; com excepção feita dos lotes ns. 2 e 3, que foram entregues.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste conhecimento extrahido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1911.—*O inspector.* THEOTONIO CARLOS DE ALMEIDA.

Collegio Allemão

EDITAL

De ordem do Dr. Director faço publico que, desta data até 31 do corrente, se acham abertas, na secretaria deste Collegio, as inscripções para os exames da 2.ª epocha.

A taes exames serão admittidos os alumnos matriculados que não tiverem feito exames na 1.ª epocha, bem como os reprovados em uma só materia de cada anno.

Secretaria do Collegio Allemão, em Ponte d'Uchôa, 16 de Janeiro de 1911.—*O Secretario*, BRUNO PEREIRA.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 13 de janeiro de 1911.

De acôrdo com o § 1.º do art. 70, n. 3.º, do regulamento de 12 de maio de 1896, (lei n. 97) combinado com o art. 98 das disposições geraes, cap. 12, cumpre-me como lançador municipal da freguezia da Bôa Vista, scientificar ao contribuinte Horacio de Aquino Fonseca que fica collectado no imposto de *baixa de capim* (no perimetro da cidade) e, que fica-lhe marcado o prazo improrogavel de 15 dias, a contar da data da publicação do presente edital para apresentar sua reclamação documentada em petição instruida ao exm. sr. dr. prefeito *Augusto Francisco do Couto*, 2.º escripturario lançador.

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco

EDITAL

De ordem do sr. dr. inspector geral de hygiene, são convidados os proprietarios abaixo declarados, a comparecerem nesta secretaria, dentro do prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de receberem as competentes guias para pagamento das multas que lhes foram impostas de acôrdo com os artigos exarados no regulamento de hygiene, sobre o assumpto, sob pena de serem ditas multas cobradas executivamente, conforme o disposto no artigo 39 I do mesmo regulamento:

Proprietario da Botica Franceza.
« « Pharmacia Recife.
« « « Lealdade.
« « « do Povo.
« « « Oriental.
« « « Passos.
« « « Humanitaria.
« do Hotel Bôa Idéa.
« « « Victoria.
« « Café Chrispim.
« « « Cascata.
« da Fabrica de oleos vegetaes á rua Conde da Bôa-Vista.

Gerente da Companhia de Caxangá.

Proprietarios dos predios ns. 8 á praça da Independencia; 9 á rua do Bom Jesus; 134 á rua de Frei Caneca; 6 á rua das Nynphas; 67 á rua do Conde da Bôa-Vista, 21 e 67 á rua Barão da Victoria; 2 e 2 A, á rua Vidal de Negreiros; 10 e 53 á rua do Rangel; 3, 5, 7 e 9, no beco da Cacimba, 2 e 6, á Cambôa do Carmo; 1, 3, 4, 5, 7, 9. 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 12 e 14 no bêco do Souza, 2 e 6 á travessa da Fundição; 17 bêco das Barreiras; 29, 31, 92, 94, e 98, á rua Lomas Valentinas; 8 (quadro) á rua do Progresso; 198 á rua Augusta; 23 á rua do Alecrim; 146 á rua de Hortas; 12 a 16 á rua de S. Rita Nova; 16 á rua do Padre Floreano; 4 á travessa do Caldeireiro e 51 á rua do Brum.

Secretaria da inspectoria de hygiene, em 16 de janeiro de 1911. Pelo secretario, *Antonio Ignacio de Barros Ribeiro.*

ESCOLA NORMAL

EDITAL

De ordem do sr. director e de acôrdo com o regulamento em vigor, faço publico que a matricula, nos diversos annos do curso desta escola, estará aberta de hoje até o dia 15 de fevereiro vindouro.

Conforme dispõe o artigo 10 do regulamento para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentos seguintes:

1.º—Certidão de edade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;

2.º—Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas, e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções e systema metrico decimal;

3.º—Attestado de vaccina;

4.º—Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director;

5.º—Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;

6.º—Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação).

Art. 11—O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4 não estiver a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento dando de tudo conhecimento ao thesouro do Estado, que proferirá sobre tal ponto, decisão final.

Art. 13 A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 10.

Secretaria da Escola normal de Pernambuco, 16 de janeiro de 1911.—*Julio Clemente de Faria*, secretario.

Escola de aprendizes artifices de Pernambuco

De ordem do sr. director, communico aos interessados que a contar desta data até o dia 31 do corrente acha-se aberta a matricula para os cursos primarios e de aprendizado da Escola de aprendizes artifices, no Derby.

Serão admittidos os menores cujos representantes o requererem ao director dentro do praso e que possuirem os seguintes requesitos, preferidos os desfavorecidos da fortuna:

a) edade de 10 annos no maximo e 13 annos no minimo;

b) não soffrerem de molestia infecto-contagiosa;

c) não terem defeitos physicos que os inhabilitem para a aprendizagem do officio, attendendo-se bastante para aptidão occular do menor.

O anno escolar começará em 1.º de fevereiro e terminará em 30 de novembro.

Os requerimentos deverão ser entregues na directoria da Escola de 11 horas da manhan ás 2 horas da tarde.

Recife, 10 de janeiro de 1911.

O escripturario,
Manuel Buarque de Macedo.

Prefeitura municipal de Olinda

COBRANÇA DE IMPOSTOS

SECRETARIA DA PREFEITNRA MUNICIPAL DE OLINDA EM 7 DE JANEIRO DE 1911

Por esta secretaria faz-se publico que até o dia 31 do mez corrente se recebem livre de multa os impostos de porta-aberta, bebidas, guindastes, motores, letreiros, empanadas, trilhos cruzando as ruas, commissarios de peixes, matriculas, mascates, ambulantes, capim, carros, carroças e outros vehiculos.

Findo este prazo será feita a cobrança com a multa da lei.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

AMA—Precisa-se de uma, que durma em casa dos patrões a tratar na rua de Santa Thereza n. 44.

AMAS precisa-se de uma cozinheira e uma engommadeira que durmam na casa dos patrões, em Beberibe; trata-se na rua das Pernambucanas n. 20, Capunga.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua do Pires n. 18.

AMA precisa-se de uma para casa de pequena familia a tratar na rua do Alecrim 36.

AMA PARA MENINO Precisa-se de uma á rua de S. João n. 39.

AMAS Precisa-se de uma para cozinhar e outra para lavar e engommar. Tratar á rua Florentinas 27, ou Pernambucanas 21 (Capunga).

AMA Preciza-se de uma para cozinhar, a tratar á rua Fernandes Vieira n. 24.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma, a tratar na rua das Pernambucanas n. 20, Capunga. Paga-se bem.

ALUGA-SE o 1.º andar da travessa de S. José, n. 35 tem bastantes commodos e bom quintal, a tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, á tratar á rua da Imperatriz n. 39 1.º andar.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva n. 74, 1.º andar.

ALUGA-SE—Rua Vidal de Negreiros n. 139, 2.º andar e Largo do Chaco n. 15, á tratar em casa de Narciso Maia n. 84.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para lavar e engommar e outra para cozinhar, a tratar á rua da Imperatriz n. 52.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9—Bôa-Vista.

CRIADO Precisa-se de um de 10 a 14 annos de edade. A tratar na rua de Santa Thereza n. 5.

CAIXEIRO Precisa-se de um no Café Chinez—rua Direita 73.

CAIXEIRO Precisa-se de um com 12 ou 15 annos com pratica de padaria dando fiança de sua conducta na rua Direita de Afogados n. 66. Padaria Imperial.

PROFESSORA Preciza-se de uma que deseje ir para fóra do Estado leccionar meninas em um externato. Informações na rua 15 de Novembro n. 77 com Odorico de Oliveira.

PIANO vende-se um, do fabricante Bórd, garante-se não ter pulia, Rua da Gloria 108.

PRECISA-SE de uma cozinheira, uma ama de menino e um criado; na rua Barão da Victoria n. 3—3.º andar.

PROFESSORA—Uma senhora habilitada propõe-se a leccionar em casas particulares desta cidade ou engenhos proximos de Estação, Primeiras letras, Portuguez, Francez e trabalhos. Quem precisar dirija cartas a esta redacção com as iniciaes O. C. ou á Estrada Nova de Caxangá N. 26 A., Magdalena.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as, salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda a épocas quenta. Absolutamente inoffensivo para a saude humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

QUARTOS Aluga-se um quarto de frente em casa de bôa familia a tratar na rua Estreita do Rosario n. 32, 3.º andar, das 11 ás 2.

VENDE-SE uma casa terrea á rua de Hortas n. 36, de bons commodos, e por preço assás conveniente. A tratar—rua Direita n. 90, 1.º andar.

VENDE-SE UM TERRENO todo murado, em optimas condições para uma garage ou construcção de habitações, com alicerces feitos, sito á rua Felippe Camarão 91 a 95 e uma pequena casa, sita á rua Antonio Henrique 11, a tratar á rua 15 de Novembro 77—segundo andar.

VENDE-SE uma casa propria para armazem ou fabrica, sita á rua da Aurora n. 171, junto á Fabrica de vidros em Santo Amaro, á tratar na Praça da Independencia n. 4 com o sr. Antonio Irineu.

COMMERCIO

DIA 16 DE JANEIRO

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme e estada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 850 a 950 firme, conforme o grão.
Algodão, a 13$200, pelos 15 kilos.
Assucar. (Vide a *Vida commercial*).
Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.
Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.
Café, cota-se a 12$000 conforme a qualidade.
Caroços de algodão, a 380 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.
Cera de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 24$000 a 25$000, conforme a qualidade.
Couros espichados, a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, a 1$000 pelos 15 kilos.
Couros verdes, de 670 a 680 réis conforme a qualidade.
Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.
Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.
Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, a 5$200.
Feijão mulatinho, a 22$000 para retalho o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho. —Cota-se o genero preto do Estado ao preço de 16$000 o sacco com 60 kilos, conforme a qualidade.
Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$950 no armazem, estação.
Mel, cota-se, para o agricultor a pipa com 480 litros a 30$000 sem o casco.
Milho, cota-se este artigo ao preço de 110 réis o kilo.
Pelles de cabra, a 1$600.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 850.
Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %. . . .	1.000$	1.020$
» do Estado 5 %. . . .	1.000$	730$
» do Estado com 1 semestre 780$ e com 1 anno.		980$

BANCOS

Banco do Recife.	100$	90$
» Credito Real.	100$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %. .	100$	87$000
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor.	100$	65$
» Popular.	100$	sem cot.

ESTRADAS DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril. .	100$	ao par

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES

Serviços Maritimos.	100$	17$
Pernambucana.	100$	sem cot.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre.	200$	150$
» Paulista.	200$	100$
» Estopa.	200$	090$
» Camaragibe.	140$	ao par
» Goyanna.	100$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phoenix	200$	[illegible]
Amphitrite	400$	[illegible]
Indemnisadora	200$	[illegible]
Iris	400$	[illegible]
Companhia do Beberibe .	500$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 15

Carne verde de. . .	700	a	1$000	o kilo
Dito de suino de. .	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de.	360	a	500	a cuia
Milho de.	....	a	600	a cuia
Feijão de.	2$800	a	3$500	a cuia
Gomma de	....	a	1$400	a cuia

Exportação

Vapor nacional *Marahú*, saido em 13 do corrente para Amarração e escala.

Para Parahyba: Alvares de Carvalho & C. 1 barrica com 1080 kilos de enxadas.

Para Natal: Aquino Fonseca 150 caixas com 2550 kilos de sabão; Alves de Britto & C. 2 fardos com 260 kilos de tecidos; Pedro Carvalho 19 volumes com 2541 kilos de ferragens; F. Barros Guimarães & C. 8 volumes com 448 kilos de medicamentos; Azevedo & C. 2 fardos com 206 kilos de papel; Alves Cordeiro 3 caixas com 170 kilos de pregos; Alves Pimenta & C. 15 fardos com 1100 kilos de gazolina; Santos Araujo & C. 10 caixas com 2500 kilos de sabão; Moreira Lima & C. 50 peças com 850 kilos de tecidos; Mendes Lima & C. 585 caixas com 24 05 kilos de bacalhão; Silva Braga & C. 8 volumes com 447 kilos de drogas; Seixas Irmãos 300 barricas com 13000 kilos de bacalhão; M. M da Nova 20 fardos com 94156 kilos de xarque; Pereira Carneiro & C. 30 fardos com 3141 kilos de xarque; Miranda Souza & C. 17 volumes com 1340 kilos de ferragens; Fonseca Irmãos & C. 500 caixas com 14500 kilos de gazolina e 700 caixas com 10000 kilos de sabão; Machado Pereira & C. 30 fardos com 2735 kilos de algodão; Amorim Fernandes & C. 117 volumes com 10020 kilos de estiva.

Para Macau: Miguel Izabella & C. 300 saccos com 13400 kilos de farinha de trigo; Moreira Lima & C. 25 volumes com 670 kilos de tecidos; Alves de Britto & C. 7 volumes com 880 kilos de tecidos; Hermann Lundgreen 7 fardos com 530 kilos de tecidos; Dubeux & C. 300 saccos com 18000 kilos de farinha de mandioca; Silva Braga & C. 3 caixas com 120 kilos de drogas; Dubeux & C. 23 volumes com 840 kilos de estiva; Amorim Fernandes & C. 13 volumes com 695 kilos de varios generos; Moreira Lima & C. 4 pacotes com 172 kilos de saccos.

Para Mossoró: J. W. de Medeiros & C. 1 caixa com 150 kilos de livros em branco e 1 caixa com 70 kilos de impressos; Manuel Nogueira de Souza 1 caixa com 110 kilos de impressos.

Ramiro Costa Filho & C. 2 caixas com 110 kilos de papel; Odorico de Oliveira & C. 3 caixas com 180 kilos de miudezas; Cardoso Tavares & C. 32 ancoras com 1800 kilos de vinho; Egypto Irmão 200 saccos com 1800 kilos de sabão; João Rufino da Fonseca 3 caixas com 255 kilos de miudezas; Hermann Lundgreen 4 volumes com 300 kilos de tecidos; Santos Araujo & C. 300 caixas com 7500 kilos de sabão; Alves de Britto & C. 22 fardos com 1840 kilos de tecidos; Silva Braga & C. 5 caixas com 300 kilos de medicamentos; Antonio Cruz & C. 10/8 com 300 kilos de vinagre; Alvares de Carvalho & C. 71 volumes com 4260 kilos de ferragens mais 4 caixas com 240 kilos de enxadas; Amorim Fernandes & C. 72 volumes com 4320 kilos de estiva mais 26 volumes com 8160 kilos de varios generos; Miranda Souza & C. 4 volumes com 350 kilos de ferragens; Fonseca Irmãos & C. 100 barricas com 9000 kilos de cimento; Alfredo Motta 1 caixa com 20 kilos de espadas.

Para Aracaty: Herman Lundgren 3 fardos com 230 kilos de tecidos; Alves Lima & C. 9 volumes com 300 kilos de generos de estiva; Gonçalves Pereira & C. 36 barris com 20 litros de vinho; M. Oliveira & C. 30 rodas com 1600 kilos de arame; F. Carneiro Guimarães & C. 4 volumes com 1019 kilos de drogas; barão de Suassuna 12 caixas com 2780 kilos de ferragens; Alvares de Carvalho & C. 9 volumes com 850 kilos de varios generos; Amorim Fernandes & C. 351 volumes com 21060 kilos de generos de estiva.

Para Ceará: Antonio do Rego Lima 40 barris com 3600 litros de aguardente; Amorim Fernandes & C. 200 saccos com 12000 kilos de assucar; Alvares de Carvalho & C. 5 barricas com 900 enxadas.

Para Camocim: Paiva Oliveira & C. 1 caixa com 125 kilos de calçados; Pedro Carvalho 3 caixas com 56 kilos de ferragens; Herman Lundgren 115 fardos com 7170 kilos de tecidos; Pereira Carneiro & C. 4 volumes com 406 kilos de impressos; Fernandes Nunes & C. 1 caixa com 100 kilos de calçados; Santos da Figueira & C. 21 volumes com 1260 kilos de generos de estiva; Santos Araujo & C. 75 caixas com 2700 kilos de sabão.

P. Carneiro & C. 10 fardos com 819 kilos de xarque; Rosa Borges & C. 100 saccos com 4400 kilos de farinha de trigo e 10 fardos com 819 kilos de xarque; Alvares de Carvalho & C. 11 volumes com 1980 kilos de enxadas; Miranda Souza & C. 85 volumes com 5100 kilos de ferragens; Amorim Fernandes & C. 263 volumes com 19780 kilos de generos de estiva mais 231 volumes com 13860 kilos de generos de estiva e mais 166 volumes com 9960 kilos de generos de estiva; Albino Silva & C. 61 volumes com 3660 kilos de ferragens; Alphen Raposo & C. 7 volumes com 399 kilos de drogas.

Para Amarração: Joaquim Montenegro & C. 9 volumes com 540 kilos de doce; Antonio Cruz & C. 23 volumes com 1040 kilos de bebidas; Eduardo Amorim & C. 4 volumes com 200 kilos de assucar; Pereira Carneiro & C. 6 volumes com 464 kilos de varios generos; Eduardo Amorim & C. 4 volumes com 200 kilos de assucar refinado e mais 14 volumes com 900 kilos de assucar; Miranda Souza & C. 50 volumes com 3000 kilos de ferragens; Miranda Souza & C. 105 volumes com 7580 kilos de ferrgens; Amorim Fernandes & C. 125 volums com 9100 kilos de generss de estiva.

Importação

Vapor nacional *Goyaz*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 15 e consignado a Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 2 caixas a N. M. Zarzar, 1 a Pedro Netto, 1 a M. R. de Carvalho.

Artigos de sapateiro 1 caixa J. G. S, Galvão.

Artigos para fardamentos 3 caixas ao regimento militar do Estado

Bagres 100 fardos á ordem.
Brabante 4 caixas a João G. Coelho & C.
Brinquedos 2 caixas á ordem
Calçados 1 caixa a V. Neves, 2 a A. Maia & C, 5 a V. Dinis, 1 a J. A. Lopes.
Colletes 1 caixa a F. Nunes & C, 1 a M. L. Mello.
Chinellos 1 caixa a L. de Oliveira & C.
Confetti 50 saccos a Dubeux & C.
Chocolate 3 caixas a J. Villar & C.
Couros 1 encapado a P. Ferreira.
Cerveja 120 caixas a L. Barbosa & C, 95 a S. Mendes & C, 120 a F. Rodrigues & C.
Discos 1 caixa a E. Chagas, 1 a Gouveia & C.
Fio de vela 1 fardo a M. Aranjo.
Fumo 10 volumes á ordem.
Fitas cinematographicas 1 caixa a G. Pereira & C. 1 a A. Girott & C, 1 o Ramos & C.
Fardamentos 2 caixas á intendencia da 5.ª região militar.
Fazendas 1 volume a J. R. de Carvalho, 1 a F. Moreira & C, 1 a N. Maia C.
Gravatas 1 caixa a A. Campos & C.
Gravuras 1 caixa ao convento de S. Francisco.
Livros escolares 1 caixa a J. A. Bezerra, 3 a J. W. de Medeiros & C.
Mechinas de escrever 4 caixas a E. Pessôa.
Material telegraphico 3 caixas ao dr. chefe do districto.
Mercadorias 1 caixa a D. de Sampaio Ferraz, 5 a Borstelman & C
Oleados 1 encapado a J. G. S. Galvão.
Odeans 4 caixas a M. R. Muey.
Piteiras 1 caixa á ordem.
Roupas 1 mala ao dr. M. Tapajós.

Tecidos 38 volumes á ordem, 2 a F. Silva & C, 1 a J. Oliveira.
Tubos de ferro 1 amarrado ao dr. chefe do districto.
Encommendas.—Amostras 1 volume á ordem, 1 a J. Fernandes & C, 1 a E. Machado, 1 a H. A. Antunes.
Fitas cinematographicas 1 caixa a Dom Della Santa.
Miudezas 1 caixa á ordem.
Roupas 1 mala á ordem.
Carga da Bahia.—Charutos 1 caixa á ordem, 6 a Moreira & C, 2 a Max Drechsler & C.
Sabonetes 2 caixas a O. de Oliveira & C, 2 a G. de Mattos Irmãos & C.
Toneis vazios 2 a Pierre Carlin & C.
Carga de Paranaguá do vapor nacional *Victoria.*
Phosphoros 30 caixas á ordem.
Taboinhas 90 amarrados a F. X. Guedes Pereira.

Vapor inglez *Maria de Larrinaga*, entrado de Buenos Aires e escala, em 14 e consignado a A. Ommundsen.

Carga de Buenos Aires. — Alpista 200 saccos á ordem.
Farinha de trigo 19000 saccos á ordem.

Vapor inglez *Araguaya*, entrado de Buenos Aires e escala em 15 e consignado a G. Williams & Johnson.

Carga de Montevidéo.—Xarque 600 fardos a Guimarães Filhos & Oliveira.
Carga do Rio de Janeiro. — Mercadorias 5 volumes á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 2 a 14 . .	740:537$242
Idem do dia 16 ouro . .	42:066$997
» » » papel . .	58:850$434
	100:917$431
	841:454$673
Em igual periodo de 1909. .	862:780$672

CAIXA ECONOMICA

Dia 16 entradas de deposito . .	14:740$000
Saidas.	8:559$000
Saldo para a delegacia . .	6:181$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta. . .	47:663$160

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 2 a 14	290:226$120
Consumo do dia 16 . . .	34$77
Exportação.	12:638$610
Estatistica.	365$190
Diversos impostos . . .	1:055$550
	304:360$247
Em igual periodo de 1909.	297:682$710

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 2 e 14	34:634$680
Idem do dia 14 . . .	6:401$492
	41:176$612

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JANEIRO)

Fagundes Varella, do sul hoje.
Guahyba, do sul hoje.
Itatiba, do sul hoje.
Tijuca, da Europa hoje,
Ceará, do sul hoje.
Itajubá, do sul hoje
Warrior, da Europa amh.
Laguna, do sul amh.
Manáos, do norte amh.
Asturias, da Europa a 19.
Maranhão, do sul a 19.
Ortega, do sul a 22.
Amazon, do sul a 29.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JANEIRO)

Rio Grande do Sul, *Karthago*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Guahyba*, hoje ás 2 h.
Liverpool e esc. *Matador*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Ceará*, hoje ás 6 h.
Santos e esc. *Heidelberg*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Tijuca*, amh ás 2 h.
Rio e esc. *Manáos*, amh ás 6 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 19 ás 6 h.
Aracajú e esc. *Laguna*, a 18 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 19 ás 11 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 22 ás 10 h. ás 10 h.
Liverpool e esc. *Warrior*, a 24 ás 4 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 29 ás 10 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor nacional *Una*, carregando.
Vapor nacional *Tijuca*, carregando.
Vapor inglez *Matador*, carga varios generos
Lugre inglez *William Norton*, c. bacalhau
Vapor allemão *Karthago*, descarregando.
Barca norueguense *Ox*, descarregando.
Lugre norueguense *Barden*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 16.—Hamburgo e escala 19 dias, vapor allemão *Karthago*, de 1734 toneladas, commandante K Heyer, equipagem 21, carga varios generos, a Borstelman & C.

Porto Alegre e escala 10 dias, vapor nacional *Assu*, de 779 toneladas, commandante José T. Leite, equipagem 32, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Santos e escala 10 dias, vapor allemão *Heidelberg*, de 2145 toneladas, commandante G. Hagenmeyer, equipagem 47, carga varios generos, a Neese & C.

SAIDAS—Porto Alegre e escala, vapor nacional *Campeiro*, commandante A. Soutinho, carga varios generos.

Rio Grande do Sul e escala, palhabote nacional *Eclypse*, commandante João M. Bosch, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

Companhia Amphitrite

Communica que mudou o seu escriptorio para o predio n. 14 rua do Marquez de Olinda.

Banco das Classes

CAPITAL AUTORIZADO.	600:000$000
CAPITAL EMITTIDO. . . .	239:800$000
CAPITAL A EMITTIR. . . .	360:200$000

BALANÇO EM 3 DE DEZEMBRO DE 1910

ACTIVO

Capital a emittir		360:200$000
Emprestimos a funccionarios federaes	8:649$360	
Idem a funccionarios estaduaes.	129:533$890	
Idem a funccionarios municipaes.	41:869$670	
Idem diversos. .	5:458$000	185:510$720
Caução no thesouro do Estado		10:000$000
Valores depositados.		78:700$000
Moveis e utensilios.		7:275$340
Caução da directoria.		20:000$000
Diversas contas.		74:875$600
CAIXA:		
No London & Ban. Bk., Ltd. e em moeda corrente.		34:520$240
Rs. . . .		771:081$900

PASSIVO

Capital autorisado		600:000$000
Depositos voluntarios	78:700$000	
Contas correntes com aviso e a prazo fixo.	7:000$000	
Conta de peculio	33:819$300	119:519$300
Diversas garantias		30:000$000
Diversas contas.		21:100$000
DIVIDENDOS:		
Dividendos ns. 8, 9, 10 e 11, saldo a pagar.		462$600
Rs. . . .		771:081$900

S. E & O.
Pernambuco, 16 de janeiro de 1911.
Assignados: *João Eustachio Pereira*, director-presidente.
Joaquim Pereira da Silva, Director-thesoureiro.
Joaquim R. C. Magalhães, contador.